

Mauro Mendes
supera 80% dos
votos em 23
municípios de MT

Mato Grosso
tem alerta de
tempestade para
43 cidades

Entenda origem do
dia de Nossa Senhora
Aparecida, único
feriado de outubro



Mato Grosso - Página A4

Mato Grosso - Página A5

Mato Grosso - Página A5

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ♦ O jornal de Mato Grosso

Cuiabá, quarta e quinta-feira, 12 e 13 de outubro de 2022

Ano LIV ♦ No 16063 ♦ R\$ 3,00 (capital) R\$ 3,50 (interior)

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

Três áreas são embargadas e R\$ 14,3 mi em multas aplicadas

Operação “Abafa Amazônia” embargou três propriedades rurais por irregularidades ambientais, como o uso de fogo em período proibitivo



O desrespeito ao meio ambiente tem seu preço. Em Mato Grosso, propriedades rurais flagradas por queimadas irregulares e desmatamento ilegal foram multadas em pouco mais de R\$ 14,3 milhões ao longo de apenas uma semana. O número é resultado da operação “Abafa Amazônia 2022”, lançada no último dia 14 deste mês pelo Governo do Estado. Nesta primeira etapa da “Abafa Amazônia”, as autoridades públicas ligadas ao meio ambiente buscam combater o uso irregular do fogo e degradação ambiental por desmate ilegal, na região Norte do Estado. Conforme os dados divulgados ontem (11) pelo Governo, nove propriedades privadas foram fiscalizadas pelo Corpo de Bombeiros Militar (CBM) e pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). Do total,

três imóveis rurais foram embargados. Até o momento, 1.923 hectares de terra foram fiscalizados, sendo que o trabalho resultou ainda na apreensão de 2.233 peças de madeira de castanheira serradas, 440 cabeças de gado, dois tratores, quatro motosserras, três motocicletas e uma serraria móvel. “Essas ações são possíveis, graças ao investimento do Governo de Mato Grosso e da excelente equipe composta por forças da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), Sema e Força Nacional”, disse a comandante da operação, tenente-coronel Jusciery Rodrigues, por meio da assessoria de imprensa. “Juntos, trabalhamos na responsabilização de quem não respeita a preservação do meio ambiente, em especial, durante o período proibitivo do uso do fogo”, completou.

Mato Grosso - Página A5

Máxima **34**
Mínima **20**

FUTEBOL

Charanga, 80, luta para continuar exibindo 'a alma lírica de um povo'

Esportes - Página A8

"Travessia" traz o mundo da intriga maléfica da internet

Ilustrado - Página E1



ISSN 1517-3739

9 771517 137390 1

Opinião.....A2 e A3

Política.....A4

Economia.....A5

Mato Grosso.....A6

Polícia.....A7

Brasil.....A8

Classificados.....A9 e A10

Esportes.....A11 e A12

Ilustrado.....E1 e E4

20 Páginas

INDICADORES

Poupança0,5000%

TR/jun0,0000%

TBF/nov0,4609%

Dólar/Comercial*R\$ 4,2483/4,2488%

Dólar/Paralelo*R\$ 4,1370/4,1390%

Dólar/Turismo*R\$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)

Rondonópolis.....R\$ 164, 05

SorrisoR\$ 157,95

ALGODÃO (saca 15kg)

Rondonópolis.....R\$ 163,29

Primavera do LesteR\$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ

Um jornal a serviço de Mato Grosso

Publicado desde 1968

Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

DIRETOR-PRESIDENTE

ADELINO M. M. PRAEIRO

DIRETOR EDITORIAL

GUSTAVO OLIVEIRA

CONSELHO CONSULTIVO

ADELINO M. M. PRAEIRO

GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992

MANOEL@JETLOGISTICAEXPRESS.COM.BR

CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695

CLASSIFICADOS@DIARIODECUIABA.COM.BR

COMERCIAL: (65) 3644-1695

COMERCIAL@DIARIODECUIABA.COM.BR

VENDAS AVULSAS

Dias Úteis: CUIABÁ R\$ 3,00

INTERIOR R\$ 3,50

OUTROS ESTADOS R\$ 3,50

Domingo: CUIABÁ R\$ 3,50

INTERIOR R\$ 4,00

OUTROS ESTADOS R\$ 4,00

ENDEREÇO:

AVENIDA HISTORIADOR RUBENS DE MENDONÇA, Nº 1731

— Loja 04 — Bosque da Saúde

— Cuiabá-MT — 78.050-000

— Fone: (65) 3644-1695

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Potencial desperdiçado

Um trabalho do Banco Mundial, divulgado semana passada, traz novas projeções alarmantes sobre o impacto da pandemia no potencial de desenvolvimento do país. O relatório Capital Humano Brasileiro – Investindo nas Pessoas mostra que, especialmente devido a prejuízos no aprendizado, uma criança nascida em 2021 perderá, em média, 46% da sua capacidade de acúmulo de habilidades até chegar aos 18 anos. Essas limitações tendem a comprometer a produtividade desses indivíduos na vida profissional, refletindo-se na renda que terão no futuro. São condições desfavoráveis que, lamentavelmente, se convertem em um freio nas possibilidades de crescimento sustentado da economia nacional.

A crise sanitária, aponta o Banco Mundial, piorou uma situação que já era grave. Para uma criança brasileira que veio ao mundo em 2019, as perdas no potencial de aquisição de aptidões eram de 40%. Pelos cálculos da época, dado o nível lento de progresso do país nos anos anteriores, estimava-se que o Brasil somente alcançaria o nível dos países desenvolvidos em seis décadas. Agora, indica o trabalho, serão necessários pelo menos mais 10 anos apenas para voltar aos patamares de 2019, um retardamento que se configura em uma verdadeira tragédia geracional capaz de atrasar ainda mais o país na corrida para recuperar o terreno perdido em termos de qualidade de vida e desenvolvimento. É um cená-

rio preocupante.

O desperdício dos talentos dos pequenos brasileiros não é atribuído apenas às fragilidades da educação, agravadas no período de escolas fechadas, mas também pela oferta de serviços públicos de saúde aquém do desejável. Assim, aponta o Banco Mundial, torna-se imperativo acelerar a recuperação do aprendizado, especialmente nas escolas públicas, que atendem os estudantes mais prejudicados. É preciso combater a evasão, reforçar os conteúdos básicos e avançar em infraestrutura para oferecer internet e equipamentos adequados para que esses alunos também possam adquirir competências digitais, especialmente nos locais dedicados a receber os estudantes

mais carentes. O Sistema Único de Saúde (SUS), por seu turno, teria o papel de proteger essas crianças e adolescentes das sequelas físicas e emocionais da pandemia. A instituição aconselha ainda o fortalecimento de programas de transferência de renda.

Mas sabe-se que a forma mais eficaz de recuperar capacidades é dar atenção especial à educação pública. Tanto ensino quanto saúde de qualidade exigem financiamento adequado, junto a uma gestão bem-feita e estratégias robustas. Neste sentido,

merece reflexão o fato de o país estar fazendo um grande esforço para desonerar combustíveis fósseis, com objetivos de curtíssimo prazo, retirando receitas de Estados e municípios que oferecem esses serviços na ponta. Corre-se o risco de tornar ainda mais penosa e longa a caminhada para devolver a esperança a milhões de crianças e assegurar ao país melhores condições de reencontrar a trilha da redução da desigualdade e da retomada do progresso econômico.

Sabe-se que a forma mais eficaz de recuperar capacidades é dar atenção especial à educação pública

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

DISSONANTE

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23,9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10,7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

Carta do Leitor



ERRAMOS

EDIÇÃO ANTERIOR
Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. A página A4 do caderno de Política, na matéria “CGE instaura PAD contra coronel”, o texto correto é “... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...”. O texto do quarto parágrafo é “... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R\$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes...”. E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com “Todas as prisões já foram revogadas...”. Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria “Governo acelera obras de duplicação da MT-010” é “Governo executa obra de duplicação da MT-010”. Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria “TCE apura superfaturamento na Secopa”, o texto correto é “... que circula na quinta-feira (31), o Ministério...”.

Outdoors contra Lula dão briga na Justiça

Não gostar de Lula e do PT é escolha de cada um, agora fazer outdoor com mensagem agressiva só mostra a pequenez desses que se denominam “conservadores”. Agora uma pergunta: conservam o que essa gente? FRANCISCO TRIGUEIRO, Cuiabá/MT fmctrigueiro@yahoo.com.br ***

A democracia não é isso, isso é coisa de uma minoria que não representa o povo de rondonópolis e a população brasileira, Lula foi o Governo que fez mais obras sócias beneficiando milhares de brasileiros. ANTÔNIO TENUTA, Cuiabá/MT Astenuta@bol.com.br

MT assume liderança no ranking de desmatamento na Amazônia

De um lado temos pujança na economia agropecuária, de outro temos um progressivo aniquilamento das florestas. MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Mauro Mendes busca investimentos para MT no Oriente Médio

Viu a diferença entre um político que tem visão vai paciar e busca de investimento para Brasil já o Bolsonaro só faz turismo e gafe. JOSE CAMPOS, Cuiabá/MT joseluizcampos62@gmail.com

Em 2 anos, acidentes de trânsito consomem R\$ 8,5 milhões do SUS

Falta fiscalização. A guarda municipal fica rodando no centro e quer apreender apenas carro de alto valor, chama atenção e, aparentemente, diz que estão atuando. O guarda passa na Alameda todos os dias mas não olha nada. Fica carro, moto e caminhão na pista de pedestre. RITA MARQUES, Cuiabá/MT

Veja a programação de hoje das novelas

Que mediocridade estas novelas da Globo. Não se aproveita nada. Ridículo! MARIO MARCIO DA COSTA E SILVA engmariomarcio1959@gmail.com

Líder nacional, MT tem nove bois para cada mato-grossense

E quanto de osso por cada pobre? RUBENS DARIO FERREIRA LOBO JUNIOR advocaciaferreiralobo@hotmail.com

Personalidades cuiabanais

Dr Gabriel Novis Nese (eu posso colocar o DR), tanto o Prof Ezequiel como o Senhor fazem parte da história e da cultura cuiabana. Abraço. EDUARDO POVOAS eduardopovoas@outlook.com

Índios podem levar Bolsonaro ao Tribunal Penal Internacional

Tudo isso é gentalha manipulado pelos comunistas e socialistas desesperados pela perda da eleição e percepção de que não vão recuperar o poder tão cedo. Vão mover ações estapafúrdias como essas mas que no fundo não ter efeitos concreto e acredito que o TPI vai arquivar todas essas denúncias sem mérito da questão Ou seja vão todas para o “cesto” arquivo ou seja para o lixo. JOSE RIBEIRO DA SILVA, Cuiabá/MT itde1@uol.com.br

MT é o quarto pior estado no combate à pandemia

Esse desempenho das autoridades do Estado reflete nos números, em breve serão 150 mil infectados e 4 mil mortos, já que não há até aqui nada que possa evitar chegar ou até ultrapassar esses números. FRANCISCO TRIGUEIRO, Cuiabá/MT fmctrigueiro@yahoo.com.br

Benzedor de 70 anos é procurado ‘para todos os males’

A oração é dom que vem de deus é quem já nasce com a missão pra ser compridas aqui na terra então com isso que existe benzedor através da sua fé a pessoa é curada em nome de senhor Jesus Cristo. OBREIRA MARIA ROSANGELA SANTOS, Cuiabá/MT mariarosangela.262@Gmail.com

MT disponibiliza R\$ 160 milhões para recuperação da pecuária do Pantanal

E a recuperação do bioma? O Pantanal, assim como a Amazônia estão ameaçados por uma atividade econômica devastadora. O pecuarista substitui a vegetação nativa por pasto, cultura esta que não exerce função ecologicamente sistêmica, levando a um desequilíbrio ambiental. MAXWELL BRAGA, Cuiabá/MT

Marianna Peres

Devastação ameaça soja

O presidente eleito terá de enfrentar ameaças à posição confortável do país no mercado mundial de grãos. Antes mesmo de assumir em 2019, o presidente Jair Bolsonaro foi alertado por emissários de grandes exportadores agrícolas sobre o risco de retaliações no comércio internacional se a preservação ambiental não fosse levada a sério. Como não foi, represálias começam a surgir. A última veio da associação global Tropical Forest Alliance na forma de uma sugestão, depois aceita pelo Fórum de Commodities Agrícolas. Ela antecipa de 2028 para 2025 a

meta brasileira de eliminar o desmatamento ilegal no Cerrado. Isso prejudicaria a exportação brasileira da soja, que se tornaria alvo de boicote por incluir a produção de áreas devastadas ilegalmente.

A proposta foi uma resposta ao pedido do governo americano por iniciativas para reduzir o aquecimento global, feito na COP 26, a conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente em novembro passado. A retaliação ao Brasil pela destruição do Cerrado estará na pauta da COP 27, prevista para o final do ano no Egito. Nada impede que as grandes operadoras do Fórum de Commodities deixem de comprar soja de áreas de desmata-

mento do Cerrado a partir de janeiro de 2026, independentemente do que seja decidido no Egito.

Segundo maior produtor e exportador mundial de soja, superado apenas pelos Estados Unidos, o Brasil deverá exportar neste ano 75 milhões de toneladas do grão, pouco menos que no ano passado, devido à quebra de safra. Como os efeitos da invasão da Ucrânia pela Rússia elevaram o preço da soja em quase 30%, estima-se que, apesar da queda, ela renderá US\$ 43,6 bilhões à balança comercial, voltando a ser o maior item na pauta de exportações brasileiras.

Metade dessas exportações sai do Cerrado, região na mira dos

ambientalistas. Distribuído por dez estados, o bioma já perdeu quase metade da vegetação nativa. Será devastado completamente se não houver ações na área pública que impeçam a destruição e as reações do mercado decorrentes de pressões da opinião pública mundial.

A Tropical Forest Alliance há tempos acompanha a degradação. Na COP 21, em 2015, obteve uma declaração do então governador de Mato Grosso, Pedro Taques, comprometendo-se a acabar com o desmatamento ilegal até 2020. O tempo passou, o advogado Pedro Taques, hoje filiado ao Solidariedade, foi sucedido por Mauro

Mendes (União Brasil), e Mato Grosso devastou 803 dos 8.531 quilômetros quadrados de vegetação que o Cerrado perdeu entre agosto de 2020 e julho de 2021 (equivalente a seis vezes a superfície da cidade de São Paulo).

Diante disso, o Itamaraty terá trabalho no próximo governo para defender a posição brasileira contra os boicotes que poderão ocorrer por causa do descaso com o meio ambiente. A mata é acompanhada por satélites a todo instante. Não há como esconder.

*MARIANNA PERES é jornalista em Cuiabá



COMERCIAL comercial@diariodecuiaba.com.br midia@diariodecuiaba.com.br Fone: (65)3644-1695	SUCURSAIS <i>Cáceres:</i> Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex) Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777 fabianeca@hotmail.com/clarice-freitas@hotmail.com <i>Barra do Garças:</i> Rua Amaro Leite, 715 - Centro CEP. 78600-000 - fone(0xx66) 3401-1241 - irineubug@uol.com.br <i>Tangará da Serra:</i> Rua 40 S/N - Jardim Acabulo CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246	REDACÃO Diretor Redação: GUSTAVO OLIVEIRA gustavo@diariodecuiaba.com.br Editor Executivo: Editora de Opinião Editor de Cidades: redacao@diariodecuiaba.com.br Editora de Política: redacao@diariodecuiaba.com.br Editora de Economia MARIANNA PERES marianna@diariodecuiaba.com.br Editor de Esportes Redação Fone: (65) 3644-1695 e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br Endereço eletrônico: www.diariodecuiaba.com.br
---	--	--

Sinais de surdez na criança

* VANESSA MORAES

Uma vigilância na audição deve acontecer durante todo o curso da infância para triar a surdez, porque a criança dificilmente se queixa de má audição antes dos 10 anos de idade. Trazemos este tema oportunamente neste mês em que se comemora o Dia das Crianças (12 de outubro). Diferente do que acontece com a visão, a audição dos bebês é mais acurada desde o nascimento. Tanto que ao ouvirem a voz da mãe, muitos recém-nascidos param de chorar. Ainda não é uma audição 100%, mas logo que chegam ao mundo, eles já têm de responder a ruídos externos. É por meio da audição que percebemos o que ocorre ao nosso redor, interagimos uns com os outros ou podemos simplesmente sentar e apreciar uma bela música. Pode parecer simples, mas na verdade demanda um processo complexo que tem início ainda na vida intrauterina, aos 5 meses de gestação. A triagem começa logo após o nascimento, chamada TANU (Triagem Auditiva Neonatal Universal), preferencialmente ainda na maternidade. Se o bebê falhar neste teste, ele deve ser encaminhado a um médico otorrinolaringologista para exames mais complexos e completar o diagnóstico. Detectada a perda auditiva, o uso de aparelhos auditivos e terapia fonoaudiológica devem ser iniciados até os 6 meses de idade para que esse bebê tenha as mesmas condições de fala que uma criança ouvinte normal. Em recém-nascidos,

a perda auditiva pode ocorrer por causas pré-natais e neonatais como: Antecedente familiar com surdez; Malformações da orelha interna, Infecções congênitas (rubéola, citomegalovírus, herpes, toxoplasmose, sífilis, HIV; Permanência na UTI por mais de 5 dias ou a ocorrência de qualquer uma das seguintes condições: ventilação extracorpórea, ventilação assistida, exposição a antibióticos e/ou diuréticos; Hiperbilirrubinemia. Também pode ter origem em distúrbios degenerativos (Ataxia de Friedreich, Síndrome de Charcot-Marie-Tooth; perinatal; anóxia perinatal grave; apgar neonatal de 0 a 4 no primeiro minuto de vida, ou de 0 a 6 no quinto minuto; peso inferior a 1500 gramas ao nascer; Anomalias craniofaciais envolvendo a orelha e o osso temporal; síndromes genéticas que usualmente expressam deficiência auditiva (como Waardenburg, Alport, Pendred, entre outras); infecções bacterianas ou virais pós-natais como citomegalovírus, herpes, sarampo, varicela e meningite; traumatismo craniano e quimioterapia. O normal é que o bebê reaja a ruídos como palmas desde o primeiro mês e , aos poucos , inicie a reconhecer de onde vêm

os sons- você vai notar que ele move a cabeça em direção ao barulho. Ao redor dos 2 meses, o bebê já pode começar a balançar as pernas e braços ou até sorrir enquanto conversam com ele. Além de conversar, estimule a audição com músicas calmas e histórias. São sinais de surdez em bebês: quando não há reação a sons altos; quando falta reconhecimento à origem do som, exemplo quando algo produz som e a criança não se vira em direção ou olha para o local ou objeto de onde veio o som; quando não faz sons com a boca (em tentativa de fala como má, dadá, etc.). Pode acontecer de o bebê não ter nenhuma alteração de audição no nascimento e perdê-la parcial ou totalmente nos meses seguintes por conta de uma série de fatores como meningite, catapora, lesões, infecções no ouvido etc. Os exames para o diagnóstico adequado dependem da faixa etária da criança a ser avaliada, ou seja, para cada idade, o médico otorrinolaringologista indicará os testes específicos e adequados. Abaixo, uma escala para acompanhamento do desenvolvimento da audição e linguagem : Recém-nascido: acorda com sons fortes;

0 a 3 meses: Acalma com sons moderadamente fortes e músicas; 3-4 meses: Presta atenção nos sons e vocaliza; 6-8 meses: Localiza a fonte sonora, balbucia sons (ex: “dadá”) 12 meses: Aumenta a frequência do balbucio e inicia a produção das primeiras palavras, entende ordens simples como “dá tchau”; 18 meses: Fala, no mínimo, seis palavras; 2 anos: Produz frases com duas palavras; 3 anos: Produz sentenças. Em pré-escolares o baixo rendimento pode estar associado a perda auditiva. A presença de cera nos ouvidos, infecções e uso de fones de ouvidos em altas intensidades podem levar a perda auditiva por diferentes causas que não devem ser negligenciadas. Daí, novamente a importância de uma avaliação com um médico otorrinolaringologista. Fique atento ao comportamento do seu filho. A deficiência auditiva foi considerada uma doença severamente incapacitante por muitos séculos. A fim de minimizar seus efeitos, dispositivos eletrônicos vêm sendo desenvolvidos e aprimorados, sempre com vistas a melhor qualidade da comunicação do deficiente auditivo. Em quase todos os casos de perda auditiva há como melhorar a qualidade de vida do indivíduo, seja por meio de tratamento clínico, cirúrgico, uso de aparelhos auditivos ou implantes cocleares. Saiba mais sobre perda auditiva em @fonovanessamoraes.

* VANESSA MORAES é fonoaudióloga e audilogista na Sonicon sandracarvalho100@gmail.com

Cuiabá Urgente

Interesses

Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como “lançamento” de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.



Teté

Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo

O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha

Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio

O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente

O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prapara para buscar outro rumo.

Saída

O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho

No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o “candidato de Bolsonaro” ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência

No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando

As “passadas de pano” para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido

O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R\$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga

A vaga MPF, teria custado entre R\$ 8 milhões e R\$ 12 milhões e teria sido comprada com “acordos” feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado

Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath

Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo em decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de re-

ceber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha

Caso não haja nenhum “acidente de percurso”, a médica pediatra Natasha Shlessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada

A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do “bispo” Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome

Natasha carrega o “peso” político do sobrenome: ela é filha de Serys Shlessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

Aumento dos golpes virtuais

* Dr. FLÁVIO FILIZZOLA D'URSO

Na vida em sociedade, golpes não são uma novidade. Muito pelo contrário, sempre existiram pessoas tentando iludir e tirar vantagem de outras, beneficiando-se com isso, e com o progresso da internet e das relações virtuais, houve uma grande expansão na quantidade e modalidades de golpes sendo aplicados. A regra básica para se diminuir as chances de ser vítima de golpe virtual é desconfiar sempre. Não há uma proteção absoluta, mas algumas cautelas auxiliam na proteção contra estes delitos. O imediatismo tem sido um aliado para os golpistas. Sempre que é imposta alguma situação na qual o indivíduo não pode raciocinar muito e precisa agir por impulso, deve-se desconfiar, pois a falta de uma reflexão maior sobre os acontecimentos, bem como a pressa que impede o aconselhamento de terceiros não envolvidos na situação, são pontos geralmente presentes nos golpes virtuais. Outro aspecto que merece atenção é a questão financeira, pois o que geralmente se busca através do cometimento destes crimes é a vantagem econômica em

prejuízo alheio.

Assim, a presença destas características deve servir de alerta, objetivando uma melhor análise da situação, visando a proteção da vítima em potencial. Também merece destaque, como forma de proteção, a necessidade da busca por maiores informações sobre temas que desconhece, como, por exemplo, as criptomoedas, que têm sido muito utilizadas para prática de golpes, valendo-se da complexidade e desconhecimento sobre este assunto. A curiosidade ajuda na prevenção contra estes crimes. Interessante destacar que, nos últimos tempos, verifica-se grande interesse, por parte do legislador, sobre os golpes e suas respectivas punições, levando à edição de novas leis que alteraram os crimes previstos no Código Penal, aumentando as suas penas, quando estes são cometidos pela internet. É o caso, por exemplo, da Lei nº 14.155/2021, que tornou mais graves os crimes de violação de dispositivo informático, furto e estelionato cometidos de forma eletrônica ou pela internet. No caso da invasão de dispositivo informático, as principais alterações se deram com relação à pena,

que passou de detenção de 3 meses a 1 ano e multa (de competência do Juizado Especial Criminal), para reclusão de 1 a 4 anos e multa (de competência da Justiça comum). Ademais, eliminou-se a necessidade de violação indevida de mecanismo de segurança, uma vez que, em muitos casos, inexistiam mecanismos de segurança no dispositivo informático invadido, e a conduta restava atípica, vale dizer, não caracterizadora de crime. Em relação ao crime de furto, houve a inclusão de uma nova qualificadora, tornando a punição mais severa, com pena de 4 a 8 anos de reclusão e multa, “se o furto mediante fraude é cometido por meio de dispositivo eletrônico ou informático, conectado ou não à rede de computadores, com ou sem a violação de mecanismo de segurança ou a utilização de programa malicioso, ou por qualquer outro meio fraudulento análogo” (art. 155, § 4º-B do Código Penal). Já no crime de estelionato, a alteração foi profunda, com a previsão de nova qualificadora, denominada “fraude eletrônica”, prevista no art. 171, §2º-A do Código Penal, cuja pena foi agravada, passando de reclusão de 1 a 5 anos e multa

(prevista no caput do estelionato), para reclusão de 4 a 8 anos e multa, “se a fraude é cometida com a utilização de informações fornecidas pela vítima ou por terceiro induzido a erro por meio de redes sociais, contatos telefônicos ou envio de correio eletrônico fraudulento, ou por qualquer outro meio fraudulento análogo”. Portanto, o desafio de acompanhar o desenvolvimento tecnológico, seus crimes e consequências é permanente, ainda mais quando se vislumbra uma nova realidade como o Metaverso. Todavia, o legislador, na busca por disciplinar de forma adequada as relações humanas, deve estar atento às novidades, especialmente quando se fala de internet, pois só assim existirá uma legislação compatível com o quadrante histórico vivo.

* Dr. FLÁVIO FILIZZOLA D'URSO - Advogado Criminalista, Mestrando em Direito Penal pela USP, Pós-graduado em Direito Penal e Processo Penal pela Universidade de Coimbra (Portugal), com Especialização pela Universidade de Castilla-La Mancha (Espanha), integrou o Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (2018) e foi Conselheiro Estadual da OAB/SP (gestão 2016-2018). flaviofilizzoladurso@gmail.com

ELEIÇÕES 2022

Ritela, em terceiro, superou Márcia em 72 das 141 cidades, incluindo Sinop, Sorriso, Primavera, Lucas e Mutum

Mauro Mendes supera 80% dos votos em 23 municípios de Mato Grosso

EDUARDO GOMES

Da Reportagem

Reeleito governador com 1.114.549 votos, Mauro Mendes (União) venceu nos 141 municípios, sendo que em 23 recebeu mais de 80% da votação; seu melhor desempenho foi em Nova Maringá, com 92,50% e somente em Colniza o governante não alcançou 50%.

Na disputa pelo segundo lugar Márcia Pinheiro (PV) cravou 267.172 votos (16,41%) e o Pastor Marcos Ritela (PTB) conquistou 233.543 votos sendo o terceiro colocado.

No comparativo entre Márcia e Ritela, o segundo saiu vitorioso sobre Márcia em 72 municípios e ela o superou em 69.

Quatro chapas disputaram o Palácio Paiaguás. Mauro Mendes e seu vice Otaviano Pivetta (Republicanos) repetiram a chapa vitoriosa que formaram em 2018 quando venceram a eleição em primeiro turno.

Em segundo, lugar ficou a primeira-dama de Cuiabá, Márcia, com o vice Vanderlúcio Rodrigues (PP).

Ritela foi o terceiro com o vice e correligionário Alvani Laurindo; e Moisés Franz, do PSol com uma dobradinha partidária com Frank Melo ficou em quarto e último lugar.

Mauro Mendes e Ritela defenderam a candidatura de Jair Bolsonaro à reeleição; Márcia Pinheiro e seu marido, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), participaram da federação do PT com PCdoB e PV, que apoiou o ex-presidente Lula da

Silva; e muito embora o PSol nacional integre o palanque de Lula, em Mato Grosso.

Moisés Franz manteve neutralidade na disputa presidencial.

Mauro Mendes foi vitorioso tanto com sua candidatura, quanto com aquelas que receberam seu apoio: o presidente Jair Bolsonaro foi o mais votado; e o senador Wellington Fagundes (PL) se reelegeu.

Nos cargos proporcionais aliados do governante conquistaram seis das oito cadeiras na Câmara, e na Assembleia a nova legislatura terá 22 dos 24 deputados na base governista.

Mais votado em todos os municípios, Mauro Mendes recebeu mais de 90% em dois: Nova Maringá (92,50%) e Novo Santo Antônio (92,01%). Em 21 superou 80%: Alto Araguaia, Marcelândia, São José do Rio Claro, Tesouro, Novo São Joaquim, Apiacás, Gaúcha do Norte, Juara, Planalto da Serra, Ponte Branca, Porto dos Gaúchos, Ribeirãozinho, Serra Nova Dourada, Querência, Rondolândia, Água Boa, Torixoréu, União do Sul, Araguinha, Cocalinho e Santa Rita do Trivelato.

Colniza foi o único município onde Mauro Mendes não alcançou 50% mais um. Recebeu 49,63% da votação (5.462 votos), seguido por Ritela com 37,73% (4.122 votos) e por Márcia com 12,49% (1.365 votos).

Distante 1.040 quilômetros de Cuiabá, na região Noroeste, Colniza se situa na divisa com Amazonas e Rondônia.

Com 27.90 km² é o maior município mato-grossense



Mauro Mendes, que teve mais de 1 milhão de votos em Mato Grosso

e supera Sergipe em área territorial.

O grande gargalo do município é a falta de acesso pavimentado, o que deixa a cidade distante 280 quilômetros do asfalto em Castanheira.

Essa situação pode ter influenciado a votação, mas mesmo assim o governador foi o mais votado naquele município instalado em 1º de janeiro de 2001.

Terceiro colocado, Ritela superou Márcia Pinheiro em 72 dos 141 municípios, e dentre eles alguns dos principais em Mato Grosso, a exemplo de Sinop, Tangará da Serra, Sorriso,

Lucas do Rio Verde, Alta Floresta, Primavera do Leste, Nova Mutum, Pontes e Lacerda, Colíder, Campo Verde, Colniza, Campo Novo do Parecis, Guarantã do Norte, Querência, Água Boa, Sapezal, Canarana, Paranatinga, Nova Xavantina, Itiquira e Jaciara.

Mauro Mendes e Ritela defenderam a candidatura de Jair Bolsonaro à reeleição; Márcia Pinheiro e seu marido, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) participaram da federação do PT com PCdoB e PV, que apoiou o ex-presidente Lula da Silva; e muito embora o PSol na-

cional integre o palanque de Lula, em Mato Grosso Moisés Franz manteve neutralidade na disputa presidencial.

Ex-assessores de Mauro Mendes disputaram as eleições e o desempenho desse grupo foi considerado 'bom'. Beto Dois a Um (PSB) ex-secretário de Cultura, Esporte e Lazer, e ex-chefe do Gabinete do governador elegeu-se deputado estadual. Mauro Carvalho (União), que foi chefe da Casal Civil, conquistou a primeira suplência na chapa do senador reeleito Wellington Fagundes (PL).

O coronel Jonildo de Assis ((União), que comandou a Polícia Militar, venceu a disputa para a Câmara dos Deputados. Gilberto Figueiredo (União), que foi secretário de Saúde, concorreu para deputado estadual ficando na suplência.

O deputado estadual Allan Kardec (PSB), que foi secretário de Cultura, Esporte e Lazer, perdeu a disputa para deputado federal.

E o suplente de deputado estadual Silvano Amaral (MDB) ficou na suplência para a Assembleia Legislativa.

INFLAÇÃO

Cesta básica cuiabana abre outubro com alta e chega a R\$ 717,43

MARIANNA PERES

Da Reportagem

Depois de permanecer abaixo dos R\$ 700 por seis semanas, o valor da cesta básica registrou um salto no preço, de R\$ 18,06, na primeira semana de outubro, fazendo com que o mantimento considerado essencial para a subsistência de uma família de até quatro pessoas passasse a custar R\$ 717,43 contra os R\$ 699,37, apurado na última semana de setembro.

Segundo o IPF/MT, a alta nesta primeira semana de outubro foi influenciada, prin-

cipalmente, pela alta do preço da batata e do tomate, que registraram elevação de 17,80% e 27,89%, respectivamente.

A elevação no preço dos itens pode estar ligada à colheita, com o tomate sofrendo forte influência do clima, o que acaba por reduzir a quantidade do produto disponível no atacado. O mesmo caso acontece com a batata, que registra um valor médio de R\$ 5,73 o quilo, o que não ocorre desde o mês de junho.

O diretor de Pesquisas do IPF/MT e superintendente da Fecomércio/MT, Igor Cunha, também destaca o fator climá-

tico para a forte variação nos preços dos produtos. “Esses dois itens possuem grande influência climática, e assim como no primeiro semestre do ano, podem estar aumentando o valor da cesta”.

No entanto, ele esclarece que “mesmo com a alta dessa semana, o valor da cesta básica está menor que o registrado em março desse ano, quando apresentava valor superior a R\$ 719,00”, apontou.

Com relação aos produtos que apresentaram queda, o leite teve seu décimo recuo consecutivo no valor de 4,75% e de 17,36% no acumulado

desde o início de agosto. A questão climática acaba por interferir positivamente na cadeia produtiva do leite, o que possibilita a maior oferta do produto nos mercados.

O Boletim da Cesta Básica é um produto do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF/MT), divulgado semanalmente, que tem o propósito de informar a população sobre os custos de alimentação na Capital do Estado, dando suporte na tomada de decisão das famílias cuiabanas.

COMÉRCIO

Cuiabá e VG podem abrir lojas no feriado de N.Senhora Aparecida

MARIANNA PERES

Da Reportagem

No próximo dia 12, quarta-feira, é celebrado o Dia de Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil, e por isso alguns serviços públicos e privados terão alteração no horário de atendimento. No mesmo dia, também é comemorado o Dia das Crianças e de olho nas vendas, na terceira melhor data do ano para o comércio, as lojas de Cuiabá e Várzea Grande estão autorizadas a abrir de acordo com as regras que foram acordadas em Convenção Coletiva (CCT), específica dos lojistas.

Segundo a CDL Cuiabá, as empresas poderão aproveitar a oportunidade de vendas do período, porém, observar as disposições constantes na CCT vigente de seu segmento, especialmente, no que se refere ao trabalho em dias de feriado. “Essa é uma data muito importante para as vendas do varejo e levando em consideração que muitas pessoas deixam para comprar o presente na última hora, apesar do aumento de custo operacional, fica viável a abertura das portas principalmente, para empresas que trabalham o tema crianças, porém, para os colaboradores que forem convocados a trabalhar neste dia, é importante observar que a remuneração das horas de trabalho será em

dobro, incluídas as comissões das vendas do dia e, o seu pagamento, se dará junto com o fechamento da folha do corrente mês em que se trabalhou, conforme diz a CCT”, explicou o superintendente da CDL Cuiabá, Fábio Granja.

Neste dia não haverá expediente nos órgãos públicos estaduais e municipais. Porém, os serviços públicos essenciais, como de saúde e segurança vão funcionar em regime de plantão. Nas agências bancárias, segundo o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e do Ramo Financeiro do Estado de Mato Grosso (SEEB/MT), também não haverá atendimento.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informa que as contas de consumo, como de água, energia, telefone e de carnês que tiverem essa data como vencimento, poderão ser pagas no primeiro dia útil após o feriado. Os serviços de caixa eletrônico, internet banking, mobile banking e de banco por telefone estarão disponíveis.

Os shoppings também estão autorizados a funcionar, tanto as lojas quanto as praças de alimentação, desde que os empresários sigam todas as regras estabelecidas pela CCT. O horário de funcionamento das praças de alimentação será das 10h às 22h e das lojas das 14h às 20h.

INFLAÇÃO

CDL estima aumento de até 15% nas vendas no ano

Da Reportagem

O Dia das Crianças deve movimentar R\$ 13,68 bilhões no comércio brasileiro, de acordo com levantamento da CNDL/SPC Brasil. Em Cuiabá, a expectativa é de aumento nas vendas em 15% quando comparadas ao mesmo momento do ano passado, apontam dados da pesquisa realizada pelo Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá). Os consumidores cui-

banos, assim como os nacionais, estão pretendendo gastar mais, já que pretendem comprar três presentes em média. “Essa média é superior a nacional, que ficou em 2,2 presentes. Da mesma forma em relação ao gasto com os presentes, enquanto a média nacional ficou em R\$ 241,60, em Cuiabá o consumidor relatou na pesquisa que pretende gastar, em média, R\$ 304,65 com presentes”, afirmou o superintendente da CDL Cuiabá, Fábio Granja, reforçando

que essa média de presentes deve-se ao público que será presenteado, já que 44,5% responderam que presentearão filho(s), 21,4% neto(s), 20,3% sobrinho(s), 4,8% afilhado(s), 1% enteado(s) e 8% outros.

Esse levantamento, que ouviu 250 pessoas entre os dias 29 e 30 de setembro, revela uma expectativa positiva por parte dos empresários, já que 74,5% demonstraram otimismo pela projeção de crescimento, outros 15,7% esperam um cenário estável e apenas 3,9% estão

pessimistas.

O principal motivo para os otimistas é o crescimento ocorrido durante o ano, destacando principalmente o volume de vendas ocorrido durante as datas comemorativas que superaram as expectativas, já para os pessimistas o principal motivo para esse sentimento é a dificuldade encontrada em se recuperar no pós-pandemia, onde para manter os negócios tiveram que contrair dívidas.

AMBIENTE | Operação “Abafa Amazônia” embargou três propriedades rurais por irregularidades ambientais, como o uso de fogo em período proibitivo; No ano, MT registra 26.069 focos

Em uma semana, 3 áreas são embargadas e R\$ 14,3 milhões em multas aplicadas

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

O desrespeito ao meio ambiente tem seu preço. Em Mato Grosso, propriedades rurais flagradas por queimadas irregulares e desmatamento ilegal foram multadas em pouco mais de R\$ 14,3 milhões ao longo de apenas uma semana. O número é resultado da operação “Abafa Amazônia 2022”, lançada no último dia 14 deste mês pelo Governo do Estado.

Nesta primeira etapa da “Abafa Amazônia”, as autoridades públicas ligadas ao meio ambiente buscam combater o uso irregular do fogo e degradação ambiental por desmate ilegal, na região Norte do Estado. Conforme os dados divulgados ontem (11) pelo Governo, nove propriedades privadas foram fiscalizadas pelo Corpo de Bombeiros Militar (CBM) e pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). Do total, três imóveis rurais foram embargados.

Até o momento, 1.923 hectares de terra foram fiscalizados, sendo que o trabalho resultou ainda na

apreensão de 2.233 peças de madeira de castanheira serradas, 440 cabeças de gado, dois tratores, quatro motosserras, três motocicletas e uma serraria móvel.

“Essas ações são possíveis, graças ao investimento do Governo de Mato Grosso e da excelente equipe composta por forças da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), Sema e Força Nacional”, disse a comandante da operação, tenente-coronel Jusciery Rodrigues, por meio da assessoria de imprensa. “Juntos, trabalhamos na responsabilização de quem não respeita a preservação do meio ambiente, em especial, durante o período proibitivo do uso do fogo”, completou.

Esta primeira fase da operação se estende até sábado (15 de outubro). E, neste primeiro momento, 26 alvos foram definidos pelo Corpo de Bombeiros, com a participação de 41 efetivos da Sesp, Sema e Força Nacional. “Antes de ir a campo, fizemos um monitoramento com satélites de alta tecnologia, por meio do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), e defi-



Operação Abafa resulta em 3 áreas embargadas e R\$14,3 milhões em multas no norte de Mato Grosso

nimos 26 alvos com maior incidência de focos de calor, bem como áreas em que foram feitas supressão da vegetação”, afirmou.

Em Mato Grosso, o período proibitivo do fogo

começou no último dia 1º de julho e segue vigente até o próximo dia 30 de outubro. Até lá, fica proibido o uso de fogo em áreas rurais para limpeza e manejo durante estes meses, levando

em consideração o risco de incêndios florestais de grande porte.

Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostram que Mato Grosso registra

26.069 focos de calor desde janeiro até o último dia 10 deste mês. A quantidade representa um aumento de 25% se comparado ao mesmo período de 2021, quando foram detectados 20.840 pontos de queimadas. O Estado é o segundo no ranking nacional de incêndios florestais perdendo somente para o Pará com 30.995 focos.

No acumulado por município, somente Colniza (1.065 km ao Noroeste de Cuiabá) contabilizou 2.886 focos neste ano, o que representa um incremento de 106% em relação ao mesmo espaço de tempo de 2021, quando foram registradas 1.401 queimadas. Vale reforçar que em áreas urbanas, o uso do fogo é proibido durante todo o ano.

Conforme informações do Governo do Estado, o Corpo de Bombeiros (CB) recebeu, ao longo de 2022, cerca de R\$ 30 milhões diretos, além de outros R\$ 30 milhões, para reforçar o combate a incêndios durante o período proibitivo. O Estado soma R\$ 165 milhões investidos para esta finalidade, desde o início da atual gestão.

CLANDESTINO

Força-tarefa apreende 63,7 mil litros de óleo lubrificante

Da Reportagem

Mais de 63,7 mil litros de óleo lubrificante para veículos automotores sem procedência comprovada foram apreendidos durante uma operação conjunta, realizada na segunda-feira (10), pela Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon), a Agência Nacional de Petróleo (ANP) e o Procon Estadual.

A força-tarefa esteve em duas grandes distribuidoras que forneciam o produto para todo o Estado, localizadas nos bairros Parque Ohara e Jardim Paulista, em Cuiabá. A ação, que resultou na apreensão de várias caixas do produto, foi estudada e planejada pela Decon e pela ANP durante aproximadamente dois meses.

Na primeira distribuidora, foram apreendidos 16.456 mil litros de óleo lubrificante de duas marcas de origem clandestina e que não possuem informações exatas sobre quem são os seus fabricantes e nem número de registro válido na ANP.

Na segunda empresa, foram apreendidos 47.301 mil litros de óleo lubrificante de três marcas clandestinas e que também não possuem infor-

mações completas sobre seus fabricantes, registro na ANP e outras informações exigidas pela legislação.

De acordo com o delegado da Decon, Rogério da Silva Ferreira, na prática, os produtos comercializados como óleos lubrificantes para motores a diesel de máquinas agrícolas, caminhões e também para motores de veículos movidos a gasolina, etanol e GNV, podem conter qualquer substância e até mesmo nem serem propriamente óleos lubrificantes, uma vez que seus fabricantes não são conhecidos e os produtos não passaram por registro na ANP.

Os óleos lubrificantes apreendidos devem ser produtos derivados de petróleo e, segundo a ANP, constituem a segunda fração mais pesada do petróleo, só perdendo para o piche que é utilizado em asfalto. “Foram coletadas amostras de todos os produtos apreendidos para que a Agência Nacional realize perícia para verificar qual a composição e se eles são impróprios para o uso como lubrificantes, além dos riscos de desgaste nos motores e os prejuízos que podem causar para os consumidores”, disse.

FALSO ÁLIBI

PF dismantela rede de pedopornografia

Da Reportagem

Operação “Falso álibi” foi deflagrada, ontem (11), para combater crimes de exploração sexual infantil, notadamente condutas envolvendo o comércio e a distribuição de imagens de pedopornografia, em Mato Grosso e em Goiás. No Estado, o jornalista Arthur Garcia foi alvo de um mandado de busca e apreensão.

Cerca de 13 policiais federais cumpriram quatro mandados judiciais, sendo três de busca e apreensão e um de prisão preventiva em Cuiabá e em Mineiros (GO). Arthur Garcia não foi preso, mas apenas foi ouvido e liberado em seguida. Ele também teve

o apartamento vasculhado pelos agentes.

Ao Programa do Pop, da TV Cidade Verde, o repórter revelou que foi procurado há tempos por uma pessoa que teria lhe denunciado crimes de pedofilia que aconteceriam em um grupo de Whatsapp. Esse interlocutor teria, inclusive, enviado imagens que comprovariam o crime.

Garcia alega que achou as imagens repugnantes e que sequer baixou todo o conteúdo e mostrou isso ao delegado da Polícia Federal, que teria reconhecido ausência de conduta criminosa. O repórter disse ainda que já denunciou outros casos envolvendo pedófilos.

12 DE OUTUBRO

Entenda origem do dia de Nossa Senhora Aparecida, único feriado de outubro

Da Reportagem

Único feriado nacional do mês de outubro, o Dia de Nossa Senhora Aparecida, comemorado no dia 12, homenageia a padroeira do Brasil, que também é uma das principais santas do catolicismo.

Em 1717, segundo a história, pescadores de Guaratinguetá, no interior paulista, sob as ordens de Pedro Miguel de Almeida Portugal e Vasconcelos, governante da Capitania de São Paulo e Minas de Ouro, buscavam peixes no rio Paraíba do Sul para um jantar especial.

Quando estavam prestes a partir, um dos homens, João Alves, jogou a rede mais uma vez, apanhando uma imagem de Virgem Maria. Alves decidiu a enrolar em um manto. A partir de então, suas redes se encheram de peixes, sendo esta a primeira intercessão creditada à santa.

Durante quinze anos, a imagem ficou exposta em uma casa da cidade. A devoção foi crescendo entre o

povo da região e houve relatos de milagres por aqueles que faziam pedidos diante da santa.

A fama da imagem se espalhou pelo país e uma capela foi erguida para a santa.

No dia 20 de abril de 1822, o então príncipe regente do Brasil, Dom Pedro, visitou a capela.

Como o número de fiéis seguiu aumentando, em 1834 foi iniciada a construção de uma igreja maior, a atual Basílica Velha de Aparecida, inaugurada em 8 de dezembro de 1888.

Nossa Senhora Aparecida foi proclamada rainha do Brasil e sua padroeira em 16 de julho de 1930, por decreto do papa Pio 11.

Pela Lei nº 6.802, de 30 de junho de 1980, foi decretado oficialmente feriado para devoção da santa o dia 12 de outubro. Também nesta lei, o Estado reconhece oficialmente Nossa Senhora Aparecida como padroeira.

Devido à importância de Nossa Senhora no imaginário popular brasileiro, em 1946 foi iniciada a construção

de um santuário dedicado para ela na cidade de Aparecida. O município foi fundado em 1928 para homenagear a santa.

Em 1980, ano da inauguração do santuário, o Papa João Paulo 2º, em visita ao Brasil, consagrou o local como basílica e santuário nacional. Já em 2016, o Papa Francisco elevou a basílica à catedral da arquidiocese de Aparecida.

Todos os anos, milhões de fiéis se dirigem ao santuário para fazer e pagar promessas.

DIA DAS CRIANÇAS - No dia 12 de outubro também é comemorado o Dia das Crianças no Brasil. Apesar de comemorada no mesmo dia, a data não tem relação com religiosidade e surgiu antes do feriado de Nossa Senhora.

Em 1923, a cidade do Rio de Janeiro, então capital do país, sediou o 3º Congresso Sul-Americano da Criança.

Galdino do Valle Filho, um dos deputados federais à época, aproveitou a atmosfera que o congresso deixara

para elaborar um projeto que tinha como objetivo a criação de um dia nacional dedicado aos pequenos. A ideia do deputado era que houvesse reflexão sobre a situação das crianças brasileiras.

A proposta era de que esse dia fosse celebrado em 12 de outubro, mesma data em que Cristóvão Colombo chegou à América. O projeto de Galdino foi aprovado, e o Dia da Criança foi oficializado pelo presidente Artur Bernardes por meio de decreto publicado em 5 de novembro de 1924.

Mas foi só a partir de 1955, quando a fabricante de brinquedos Estrela usou a data para lançar uma campanha nacional para venda de seus produtos, que o Dia das Crianças passou a ser visto como um dia importante no calendário brasileiro, sendo símbolo da distribuição de brinquedos à crianças.

Outros países, como Japão e Portugal, também possuem um feriado nacional para celebrar as crianças, mas em dias e meses diferentes.

LAUDO PERICIAL

MT tem alerta de tempestade para 43 cidades

Da Reportagem

Mato Grosso tem 43 municípios em risco de tempestade e em alerta laranja de perigo com previsão até de queda de granizo. Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o aviso vale até às 11 horas desta quarta-feira (12), com possibilidade de chuva que pode chegar a 100 milímetros (mm) ao dia.

Também há previsão de ventos intensos com velocidade entre 60 km por hora a 100 Km/h. Entre as cidades,

estão Cuiabá e Várzea Grande, Barão de Melgaço, Acorizal, Nossa Senhora do Livramento, Rosário Oeste, Vila Bela da Santíssima Trindade, Tangará da Serra, Alto Araguaia, Araputanga, Barra do Bugres, Cáceres, Campo Novo do Parecis e Figueirópolis D'Oeste.

A previsão também vale para Campos de Júlio, Comodoro, Conquista D'Oeste, Curvelândia, Denise, Diamantino, Glória do D'Oeste, Indaiavá, Itiquira, Jangada, Jauru, Juína, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste, Nova Lacerda, Nova

Marilândia, Nova Olímpia, Poconé, Pontes e Lacerda, Porto Espiridião, Porto Estrela, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Rondolândia, Salto do Céu, Santo Afonso, São José do Quatro Marcos, Sapezal e o Vale de São Domingos.

Com isso, há risco de corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de árvores e de alagamentos. Por isso, é importante tomar alguns cuidados para evitar tragédias. O Inmet orienta que em caso de rajadas de vento a pessoa não deve se abrigar de-

baixo de árvores, pois há risco de queda e descargas elétricas.

Também não estacionar veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda e, se possível, desligue aparelhos elétricos e quadro geral de energia. Deve-se tomar cuidado, especialmente, motociclistas, pedestres e ciclistas com buracos cobertos pela água e bueiros abertos. Qualquer emergência acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 ou Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.

ELEIÇÕES 2022

MPT diz que denúncias aumentaram após primeiro turno e faz recomendação interna

Campanha de Lula acende alerta para compra de votos pró-Bolsonaro em empresas

THAÍSA OLIVEIRA E JULIA CHAIB
Da Folhapress - Brasília

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acendeu o alerta para denúncias de coação contra empregados e para as suspeitas de compra de votos a favor do presidente Jair Bolsonaro (PL) nas empresas.

O aumento de relatos após o primeiro turno levou o grupo petista a procurar o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Alexandre de Moraes, e a promover ações nas redes sociais para incentivar as denúncias.

A avaliação é de que os casos, além de terem explodido na última semana, não estão restritos às grandes companhias.

“É um neocoronelismo de padaria”, afirma o senador Jean Paul Prates (PT-RN). “Isso está se alastrando ao nível do micro e pequeno empresário. É um risco à liberdade do voto, fere a democracia.”

Uma das principais preocupações é com episódios que envolvem funcionários de pequenos negócios e até mesmo empregados sem vínculo formal de trabalho, como manicures e diaristas.

Outro receio da campanha de Lula é com pessoas

que sejam obrigadas a trabalhar o dia todo na data do segundo turno e, conseqüentemente, não consigam votar.

Petistas que participaram da reunião com Moraes na quinta-feira (6) afirmam que o ministro garantiu que a Justiça Eleitoral está atenta às denúncias, e que os casos serão investigados e punidos.

“Nós estamos muito preocupados com isso que está acontecendo em larga escala. Isso se caracteriza como crime eleitoral, mas também crime contra o direito trabalhista. Na nossa conversa com o presidente do TSE, ele deixou muito claro que estão acompanhando muito de perto essas questões”, afirma o senador Humberto Costa (PT-PE).

“É visível o número de denúncias que têm sido feitas, situações que a gente toma conhecimento pelas redes sociais. E o próprio contato que a gente tem com integrantes do Ministério Público do Trabalho [MPT] deixa claro que esse tipo de assédio aumentou.”

Em áudio que circula no WhatsApp, um homem sugere a uma pessoa chamada Everton que os empresários se unam para comprar o voto de eleitores petistas, aumentando a abstenção

do grupo.

“[Se] sabe que o cara vota no PT, [o patrão] compra, recolhe o título, recolhe os documentos. Passou a eleição, ele [trabalhador] vai lá, pega o dinheiro e pega o título. A única forma que eu estou vendo [de derrotar Lula] é fazer isso. Fazer um movimento desse tipo em âmbito nacional”, diz o áudio.

“O cara vai entregar os documentos todos: título, CPF, RG, carteira de habilitação, seja o que for. [Se] entrega todos os documentos com foto, o cara não vota. Para ter um abstinência [sic] de voto do PT no segundo turno. É o único jeito que eu estou vendo de conseguir eleger Bolsonaro.”

O MPT afirma que o sistema de denúncias segmenta o tipo de assédio apenas entre moral e sexual, e que, por isso, tem tido dificuldades para acompanhar o total de registros em tempo real. O órgão confirma, no entanto, que o número de denúncias subiu expressivamente após o primeiro turno.

O aumento fez com que a instituição divulgasse uma nota técnica na sexta-feira (7) para orientar os procuradores do trabalho. O documento foi elaborado pela Coordenadoria de

Promoção da Igualdade de Oportunidades.

O texto recomenda que as empresas denunciadas sejam proibidas de ameaçar ou constranger o funcionário, além de prometer dinheiro ou qualquer outra vantagem para obter o apoio dele a favor de um candidato.

O MPT pede ainda que os patrões não promovam manifestações políticas no ambiente de trabalho nem façam referência a candidatos em uniformes ou outros instrumentos de trabalho.

A coordenadoria diz, por fim, que os empresários devem se comprometer a não impedir os funcionários de votar. Além disso, não podem exigir que eles repõem as horas trabalhadas em razão da “ausência decorrente da participação no processo eleitoral”.

Diante do aumento de casos, a CUT (Central Única dos Trabalhadores) criou um espaço no site para receber reclamações de trabalhadores, inclusive de forma anônima. As denúncias serão registradas pela central no aplicativo Pardal MPT – Denúncias.

Já a Força Sindical pretende levar o problema à OIT (Organização Internacional do Trabalho). O grupo protocolou repre-

sentações no TSE e no MPT contra duas empresas do Rio Grande do Sul que enviaram comunicados a fornecedores informando que vão cortar seus negócios em caso de vitória de Lula.

Na sexta, o MPT assinou um acordo com o dono da Cerâmica Modelo, em São Miguel do Guamá (PA), que prometeu R\$ 200 para cada funcionário se Bolsonaro ganhasse as eleições. O caso viralizou nas redes sociais.

O homem deverá pagar indenização de R\$ 2.000 a cada um dos empregados, assinar a carteira de trabalho daqueles que não têm registro, fornecer EPLs (equipamentos de proteção individual) e desembolsar R\$ 150 mil por dano moral coletivo.

O empresário também foi indiciado pela PF (Polícia Federal) por condutas relacionadas a crimes eleitorais, e obrigado a gravar um novo vídeo pedindo desculpas aos funcionários.

“Ocorreu um erro e eu quero falar para vocês o seguinte: estou aqui me retratando. Se vocês deixarem de trabalhar para mim hoje e forem trabalhar para outro empresário, se o empresário fizer o que eu fiz, denuncie”, diz.

O Ministério Público Eleitoral afirmou, em nota,

que eventuais representações sobre assédio eleitoral podem ser feitas em todo o país, tanto no Ministério Público Federal quanto nas unidades do Ministério Público Estadual.

O órgão ressaltou que os empresários podem ser processados por crimes como coação eleitoral ou corrupção eleitoral (compra de votos).

“Em relação ao candidato beneficiário da conduta, pode haver o ajuizamento de ação de investigação judicial eleitoral, cuja propositura é possível não apenas pelo Ministério Público, mas também por coligações, partidos ou candidatos adversários.”

A ouvidoria do Ministério Público do Trabalho está concentrando as denúncias de assédio eleitoral atualmente. O órgão não consegue dizer quantas reclamações foram registradas, pois o sistema não segmenta que tipo de assédio o trabalhador está denunciando, diz apenas se é moral ou sexual.

ONDE DENUNCIAR:
Site do MPT: mp.br/pgt/ouvidoria
Pelo aplicativo MPT Ouvidoria, para dispositivos Android
Pelo aplicativo Pardal, que também se comunica com o MP Eleitoral, para iOS e Android
No sindicato de cada categoria
No Ministério Público Federal

ELEIÇÕES 2022

Plano cogitado por Bolsonaro para mudar STF pode esbarrar em cláusula pétrea da Constituição

JOSÉ MARQUES
Da Folhapress - Brasília

A proposta de expansão do número de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) encampada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) esbarra em entendimentos de que alterar a composição da corte contrariaria cláusula pétrea da Constituição, que não pode ser modificada por emenda do Legislativo.

A intenção de aumentar a quantidade de integrantes do Supremo já foi fruto de PECs (propostas de emenda à Constituição) apresentadas no Congresso na última década, mas que nunca avançaram concretamente.

Professores, estudiosos em direito constitucional e o ministro aposentado do STF Celso de Mello, no entanto, apontam que a interferência sugerida pelos aliados do presidente no Poder Judiciário, além de autocrática, abre margem para que uma norma nesse sentido seja invalidada, por eventual desrespeito à separação de Poderes.

Por meio de mensagem, Celso de Mello disse nesta segunda-feira (10) que “a pretensão de Bolsonaro e de seus epígonos” tem a “perversa e inconstitucional finalidade de controlar o STF e de comprometer o grau de plena e necessária independência que os magistrados e os corpos judiciários devem possuir”.

“Qualquer emenda à Constituição que desrespeite tal princípio [da separação de Poderes] mostrar-se-á impregnada do vício gravíssimo de inconstitucionalidade.”

Outro ministro aposentado, Marco Aurélio, disse à BBC Brasil que a intenção dos bolsonaristas é “saudosismo puro” da ditadura.

“A ingerência direta do Executivo ou Legislativo para

aumentar ou diminuir a quantidade de vagas na Suprema Corte é medida de caráter autocrático e pode ser caracterizada como constitucionalismo abusivo”, diz Georges Abboud, professor de direito Constitucional da PUC-SP e do IDP.

“Assim, uma emenda constitucional nesse sentido contrariaria a cláusula pétrea da separação de Poderes e pode ser declarada inconstitucional pelo próprio STF.”

A advogada e mestre em direito público pela FGV Vera Chemim afirma que “o tema é polêmico”, especialmente por “estarmos testemunhando uma conjuntura de turbulência político-institucional, o que provocará muitos debates acerca do tema”.

“Existem juristas que são contra essa mudança, sob o fundamento de que se trata de uma ‘cláusula pétrea’”, diz ela.

Lenio Streck, professor de direito constitucional, vê com ressalvas a possibilidade de o Supremo decidir pela inconstitucionalidade de um aumento do número de ministros.

“O STF poderia declarar a inconstitucionalidade? Até poderia. Mas criaria um looping político, porque geraria reação do Legislativo. Democracia é como um cristal. Cuidado ao manejá-lo. Elefantes não sabem o que é cristal. Podem quebrar tudo”, diz.

Após o primeiro turno das eleições deste ano, a ideia de aumentar a composição do STF foi defendida pelo vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos), que se elegeu senador pelo Rio Grande do Sul.

Em entrevista à GloboNews na qual fez críticas ao STF, Mourão sugeriu mudanças no número de magistrados, duração de mandatos e da idade de aposentadoria dos ministros, além de limitações

às decisões monocráticas.

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), também disse à GloboNews que há “necessidade de enquadramento de ativismo do Judiciário”.

Bolsonaro, em campanha para a reeleição, disse no domingo (9) que deve avaliar a proposta somente após a eleição e disse que sua decisão sobre o tema vai depender da temperatura na corte.

Mudanças na composição da corte suprema brasileira aconteceram, no passado, em governos autoritários.

Após a Revolução de 1930, o governo provisório de Getúlio Vargas reduziu o número de ministros de 15 para 11. Em 1965, na ditadura militar, o Ato Institucional nº 2 aumentou o número de integrantes do Supremo para 16 e, em 1968, o Ato Institucional nº 5 aposentou três ministros.

Em 1969, o Ato Institucional nº 6 restabeleceu a composição de 11 ministros. O número de 11 ministros foi mantido pela Constituição de 1988.

A possibilidade de mudança na composição do STF devido à insatisfação de aliados do governo com as decisões é vista como uma tentativa de corroer a democracia por dentro por pessoas que estudam cortes constitucionais.

“Essa história de mudar composição da corte é como se fosse receita de bolo de como você destrói a democracia. É fazer com que a instituição que guarda a Constituição seja desmobilizada”, diz o professor da FGV Direito Rio Alvaro Jorge, autor do livro “Supremo Interesse (Synergia)”, sobre o processo de escolha de ministros do STF.

“Nas democracias, as cortes constitucionais têm um papel contramajoritário, de frear a vontade das maiorias e do governo para garantir os

direitos fundamentais”, diz o professor.

Ele cita como exemplo alterações no Judiciário de países que vivem em regimes cuja democracia é questionada, como a Venezuela, a Hungria e a Polônia.

“Em 2004, o Hugo Chávez fez isso na Venezuela. Ele passou de 20 para 32 o número de ministros e jogou para dentro da corte os aliados”, diz.

“A Polônia fez uma série de intervenções no Poder Judiciário e restringiu os poderes da corte constitucional, chegando a não publicar decisões da corte, justamente para tirar o poder de ela atuar no controle do governo.”

Propostas de reformas mais profundas no Supremo já foram sugeridas no Congresso por partidos de esquerda e de direita, em tentativas de reformas do Judiciário mais amplas e diferentes do proposto por Bolsonaro.

As sugestões previam, inclusive, mudanças no formato de indicação dos seus integrantes da corte.

Em 2013, a deputada Luiza Erundina (de SP, à época no PSB e hoje no PSOL) e o senador Fernando Collor de Mello (PTB-AL) apresentaram propostas que previam o aumento do número de ministros de 11 para 15.

No seu texto, Erundina queria a redução das atribuições do Supremo, com o objetivo de limitar as causas julgadas pelo tribunal apenas às questões diretamente ligadas à interpretação da Constituição Federal.

Em sua proposta, os novos membros seriam aprovados pelo Congresso a partir de listas triplices votadas pelos conselhos nacionais da Justiça, do Ministério Público e pela OAB.

ELEIÇÕES 2022

Relação de FHC e Lula é marcada por idas e vindas

MATHEUS TUPINA
Da Folhapress – São Paulo

A declaração de apoio do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) ao também ex-presidente e concorrente ao Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no segundo turno do pleito deste ano, foi um aceno do principal expoente da ala histórica tucana em favor do petista contra Jair Bolsonaro (PL).

FHC, que saiu vencedor ante Lula nas eleições de 1994 e de 1998, afirmou na última quarta-feira (5) votar no petista. “Neste segundo turno voto por uma história de luta pela democracia e inclusão social. Voto em Luiz Inácio Lula da Silva”, afirmou o ex-presidente, que também publicou fotos antigas dos dois.

A relação entre eles, porém, é mais antiga do que a transferência da faixa presidencial em 2003, com momentos de afagos e de críticas desde a década de 1970, quando estiveram juntos em oposição à então decadente ditadura militar. De lá para cá, divergiram no Plano Real e rivalizaram em eleições.

Veja a seguir alguns desses momentos.

ANOS 1970
Os ex-presidentes se conheceram em 1973, no Cebrap (Centro Brasileiro de Política), fundado por FHC após voltar do exílio no Chile. Em 1978, com a efervescência dos movimentos democráticos na elite política e a perda de poder dos militares, Lula, com 33 anos e à época líder sindical no ABC paulista, apoiou a candidatura de FHC, ainda pelo MDB, ao Senado, participando de comícios e panfletagens.

DIRETAS JÁ
Lula e FHC estiveram juntos nas manifestações que impulsionaram as Diretas Já. Apesar de estarem em planos diferentes –Lula cuidava da fundação do PT, e FHC se enveredava em uma ala social-democrata do MDB–, subiram juntos em palanques nas campanhas pelo voto direto a presidente já em 1985.

A campanha saiu derrotada no Congresso Nacional, o que levou à eleição de Tancredo Neves e de José Sarney ao Planalto. Tancredo morreu antes de assumir a Presidência.

LULA CANDIDATO EM 1989
Em 1989, no segundo turno entre Fernando Collor de Mello e Lula, na primeira eleição direta para a Chefia do Executivo após a ditadura militar, FHC e outros líderes históricos do PSDB, como Mário Covas, declararam apoio ao petista, subindo em palanques e fazendo comícios para o ex-sindicalista.

Lula terminou o pleito derrotado por Collor, que subiu a rampa do Planalto com 53% dos votos.

PLANO REAL E FHC PRESIDENTE
Lula e FHC trocaram críticas durante a implementação do Plano Real. O petista foi contrário ao projeto, afirmando que a nova moeda causaria perda salarial aos trabalhadores, e desaprovou a URV (Unidade Real de Valor), que indexou o real ao dólar para converter os preços sem acelerar a inflação.

O tucano chegou a afirmar que Lula e o PT atrapalharam a implementação da nova unidade monetária, que ao fim conseguiu diminuir a inflação e estabilizar as finanças do país apesar das altas taxas de juros.

Em 1994, Lula e FHC concorreram à Presidência, e o tucano saiu vitorioso, reeleito em 1998 em outra disputa contra o petista. Ele os dois pleitos em primeiro turno.

PASSANDO A FAIXA
Outro momento protagonizado pelos dois ex-presidentes foi a sucessão –FHC transferiu o cargo a Lula em 2003. O tucano afirmou que transmitir a faixa presidencial foi um dos momentos mais emocionantes da cerimônia de posse e que quase chorou pela história que tinham juntos. Mesmo assim, FHC foi crítico às gestões do petista e da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), ainda que tenha mantido a cordialidade e a comunicação com seus sucessores.

‘ÉTICA DO PT É ROUBAR’
Em 2006, FHC disse à revista Istoé que “a ética do PT é roubar”. Logo depois, no programa de entrevistas Roda Viva, justificou a declaração afirmando que o partido de Lula agiu de forma sistemática no esquema do “mensalão”. “Fala-se em prática generalizada de caixa dois, o que já é questionável. O que está em discussão é outra coisa. Trata-se de um fluxo de recursos muito grande, de várias fontes, entre as quais fontes oficiais –dinheiro que saiu do governo e foi utilizado fora da campanha. Isso é o coletivo, é em nome da transformação do Brasil. A ética é essa: fazem isso pois, no fundo, acham que vão mudar o país.” Em resposta, Lula anunciou um pedido para interpellar o tucano judicialmente. Segundo os registros de conversas reservadas à época, o petista, contrariado com as críticas, disse que FHC fazia jogo sujo para fortalecer o PSDB nas eleições daquele ano e não se comportava como um ex-presidente.

XADREZ! Plug anal? Xadrez? Entenda a polêmica sobre suposta trapaga no jogo

UIRÁ MACHADO
Da Folhapress - São Paulo

Quando o campeão do mundo de xadrez abandonou uma partida, é porque alguma coisa está errada. Quando esse campeão é o norueguês Magnus Carlsen, 31 —um jogador que nunca se aproximou do estereótipo do gênio louco—, é porque alguma coisa está muito errada.

É por isso que o mundo do xadrez parou para olhar com tanta atenção as suspeitas de que o americano Hans Niemann, 19, tenha trapaceado num jogo presencial contra Carlsen.

O episódio ocorreu no começo de setembro e, desde então, rendeu não só muita discussão como também diversas piadas, entre as quais a de que Niemann teria usado um dispositivo anal para receber dicas sobre as melhores jogadas.

Com mais de um mês de polêmica, nada foi provado contra Niemann, mas as investigações continuam.

Veja o que se sabe até agora.

Escândalo envolve o americano Hans Niemann e o norueguês Magnus Carlsen, campeão do mundo

É possível trapacear no xadrez?

Sim. Considera-se que existe trapaga quando um dos jogadores recebe ajuda ilegal para escolher os lances durante uma partida. Essa ajuda pode vir de outro enxadrista, mas o mais comum é que alguém use um computador, cujos processadores podem apontar o movimento ideal em menos de um segundo.

Em partidas online, a trapaga é bem mais comum, porque é fácil usar outra janela do computador, ou mesmo outra máquina, para consultar algum software de xadrez. Em jogos presenciais, o enxadrista precisa usar algum dispositivo para receber as informações.

Há casos de jogadores flagrados consultando o celular no banheiro, usando fone de ouvido ou escondendo dispositivo vibratório dentro do tênis, por exemplo.

Como um dispositivo vi-

bratório poderia ser usado para a trapaga?

O tabuleiro de xadrez é formado por 64 casas, dispostas em 8 linhas e 8 colunas. Livros de xadrez usam letras para as colunas (de A a H) e números para as linhas (de 1 a 8). Assim, A2 indica a casa na interseção da primeira coluna com a segunda linha. E A2 A4 indica o movimento da casa A2 para a casa A4. Isso pode ser comunicado em código Morse ou qualquer outra sequência de vibrações.

É viável o jogador receber os códigos sem ficar confuso?

Enxadristas costumam ter memória muito boa, mas, em disputas de alto nível, o jogador que quiser trapacear precisa receber ajuda apenas em situações muito específicas. É possível vencer um jogo trapaceando em apenas um ou dois lances.

Há provas de que Niemann trapaceou contra Carlsen?

Não. Ninguém apre-

sentou nenhuma prova, e Niemann não foi flagrado recebendo ajuda ilegal.

Por que se falou em plug anal?

A ideia surgiu como piada na internet e foi replicada num tuíte de Elon Musk, que depois apagou a postagem. O autor da piada provavelmente levou em conta que um dispositivo precisa estar muito bem escondido para não ser identificado nas inspeções a que são submetidos os jogadores em torneios.

Por que Carlsen abandonou a partida?

Algumas semanas depois, Carlsen afirmou: “Eu tive a sensação de que ele [Niemann] não estava tenso nem totalmente concentrado no jogo durante lances decisivos, e isso enquanto me superava com as peças pretas de uma forma que só um punhado de enxadristas conseguiriam fazer”.

Ele também conhecia o histórico de Niemann, que confessou ter trapaceado em jogos online.

Além disso, Niemann

teve a ascensão mais rápida no ranking de xadrez em toda a história, o que levou muitos jogadores a levantar dúvidas sobre esse desempenho.

O site Chess.com provou que Niemann trapaceou em partidas online?

Niemann não foi pego no flagra, mas um relatório de 72 páginas elaborado pelo site apresenta evidências muito fortes de que o americano trapaceou em mais de cem partidas, a última das quais em meados de 2020.

O site usou técnicas conhecidas para detectar trapaga. Por exemplo, comparou desempenho quando Niemann estava alternando janelas do computador e

cotejou as jogadas realizadas com aquelas sugeridas por um software de xadrez.

Além disso, Niemann admitiu ter trapaceado algumas vezes em jogos online.

Há outras investigações em curso?

Sim. A Fide (Federação Internacional de Xadrez, na sigla em francês) está conduzindo uma investigação sobre Niemann, mas ainda não há conclusões.

Niemann continua jogando?

Sim. Ele tem sido submetido a revistas e detectores de metais em torneios presenciais. O desempenho dele continua em altíssimo nível.

COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES ROVIÁRIOS AUTÔNOMOS DE LONDRINA - COOTRAMIL, torna público que requereu junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA - MT, a Licença Ambiental Simplificada - LAS do empreendimento para a atividade de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, localizado à BR 163 c/ BR 364 - Km 200,6 (anexo antigo Posto Trevo) - Jardim das Palmeiras - Rondonópolis - MT. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

A empresa **RESTAURANTE E LANCHONETE DO GAUCHINHO EIRELI**, com CNPJ nº 36.468.989/0001-31, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável - SEMADRS de Várzea Grande - MT, a **CERTIDÃO DE TRATAMENTO ACÚSTICO**, para atividades Restaurantes e Similares, Comércio Varejista de Cereais, Lanchonetes, Casa de Chá, De Sucos e Similares, Bares e Outros Estabelecimentos Especializados em Servir Bebidas, com entretenimento, localizada na Rua Canadá, 17, Quadra 20, Lote 17, Loteamento Asa Bela - R2405 de Norte - Rio Roldano, com extensão de 42.724 Km, objeto de contrato nº 11/2021/0000-SINFRAINT. Não foi determinado Estudo de Impacto Ambiental.

CAVALCA CONSTRUÇÕES E MINERAÇÃO LTDA, CNPJ-79.201.539/0003-20, torna público que requereu à Prefeitura Municipal de Paranaíta Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Indústria e Comércio, Turismo e Regularização Fundiária - SEMATUR, LP - Licença Prévia (LP) - Licença de Implantação - LO - Licença de Operação - Centro de Obras, Lat 13°19'01"S, Long: 54°14'33.47"W, para fins de Execução dos serviços de pavimentação da rodovia MT-130, Distrito de Santiago do Norte, no Município de Paranaíta - MT, ENR 85.2405 de Norte - Rio Roldano, com extensão de 42.724 Km, objeto de contrato nº 11/2021/0000-SINFRAINT. Não foi determinado Estudo de Impacto Ambiental.

BOM FUTURO AGRÍCOLA LTDA - FAZ COLORADO, CNPJ: 10.425.282/0002-03, torna público que requereu a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/MT), a solicitação de ampliação da Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI) para a atividade de Esmagadora de Grãos, localizada Diamantino - MT.

Prefeitura Municipal de Várzea Grande, CNPJ 03.507.548/0001-10, torna público que requereu à SEMA/MT as Licenças Prévia e de Instalação, para implantação da Captação e Estação de Tratamento de Água (ETA Bom Sucesso/Mineradoras), localizada em frente à Avenida Paulino Pinto de Godoy (Rodovia MT-050), s/n, bairro Capão do Pequi, Várzea Grande/MT.

JONG KOMBUCHA, CNPJ nº 34.783.171/0001-56, torna público que requereu a Prefeitura Municipal de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável - SMADESS, as Licenças Prévia (LP), de Instalação (LI) e de Operação (LO) para adequação ambiental da atividade de Fabricação de produtos para infusão (chá, mate, etc.), localizada na Rua Bittencourt, nº 520 A, Bairro Centro Sul, CEP 78.020-160, Cuiabá/MT.

A CAMIL - CACERES MINERAÇÃO LTDA, CNPJ: 01.959.825/0001-38, localizada Rodovia BR-078, SN, Km 708, Zona Rural, Cáceres - MT, vem requerer junto a Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso - SEMAMT, a outorga do direito de uso de água subterrânea, referente às áreas subterrâneas, denominadas PT-4 e PT-5, localizadas respectivamente nas coordenadas geográficas 16°12'23.057"S 54°55'10.12"E e 16°12'48.153"S 54°18'8.0"E e 16°12'25.734"S 54°14'51.0"E, com utilização voltada ao uso doméstico e industrial, e vazão máxima de descarga de 2,74 m³/hora por um período de 15 horas, em um total de 42,2 m³/dia para PT-3, 10,6 m³/hora por um período de 12 horas para PT-4, em um total de 22,6 m³/dia e 3,2 m³/hora por um período de 15 horas, compreendendo um total de 48 m³/dia para PT-5.

INSTITUICAO ADVENT CENTRAL BRAS DE EDUC E ASS SOCIAIS, CNPJ Nº 60.833.910/0001-87, torna público que requereu junto à Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Cuiabá (SMADESS/CBA), as seguintes: Licença de Localização, Licença Prévia e Licença de Instalação para atividade de Construção de Edifício para Ensino Infantil, Fundamental e Médio, Localizada na RUA OSÓRIO DUQUE ESTRADA, SIN, Bairro ARAES Cuiabá/MT.

Mineradoras Mineração Ltda
Torna público que requereu junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente SEMA, a renovação da Licença de Operação para Pesquisa Mineral-LOPM, para extração e Beneficiamento de Ouro, no local denominado de Fazenda Ajuricaba, Zona Rural, Município de Nossa Senhora do Livramento, Estado de Mato Grosso.

AGROPECUARIA CUTOLO LTDA, CNPJ: 20.849.141/0001-90, torna público que requereu junto a SEMA/MT a Licença Prévia - LP, Licença de Instalação - LI e Licença de Operação - LO, para atividade de confinamento bovinos para 2.000 cabeças emItiquira-MT. NÃO FOI DETERMINADO EIA/RIMA.

Roni Kler Wichoski, brasileiro, casado, inscrito no CPF nº 88.887.299-04, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.700.049 SSP/MT, torna público que requereu junto à SEMA-MT o Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS/POA, com área de 365.047 hectares da propriedade **Fazenda Gualuval**, número de registro do SIMCAR nº MT34168/2020, localizada no município de São José do Rio Claro - MT. 12/10/2022

Acesse nosso site
www.diariodecuiaba.com.br

MPMT
Ministério Público do Estado de Mato Grosso
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO
Edital nº: 094/2022-MP/PGJ. Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Tipo: MENOR PREÇO. Data e horário da Sessão: 25 de OUTUBRO de 2022, às 09h30min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Objeto da Licitação: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE WORKSTATIONS PARA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS DE DETERMINADOS DEPARTAMENTOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO, DE ACORDO COM AS QUANTIDADES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTAS: A presente licitação será realizada no portal: www.comprasgovernamentais.gov.br e www.mpmg.mt.br (link: <https://www.comprasgovernamentais.gov.br> e <https://www.mpmg.mt.br>), podendo também ser obtido pelo e-mail licitacoes@mpmt.mt.br. Maiores informações pelo telefone (65) 3613-1635.

Cuiabá/MT, 10 de outubro de 2022.
Milton do Prado Gunther Junior
Gerente de Licitações

MPMT
Ministério Público do Estado de Mato Grosso
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO
Edital nº: 095/2022-MP/PGJ. Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Tipo: MENOR PREÇO. Data e horário da Sessão: 25 de OUTUBRO de 2022, às 09h30min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Objeto da Licitação: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURO E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE FRAGMENTADORAS DE ALTA RESISTÊNCIA PARA O ARQUIVO CENTRAL DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES, ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I DO EDITAL. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTAS: A presente licitação será realizada no portal: www.comprasgovernamentais.gov.br e www.mpmg.mt.br (link: <https://www.comprasgovernamentais.gov.br> e <https://www.mpmg.mt.br>), podendo também ser obtido pelo e-mail licitacoes@mpmt.mt.br. Maiores informações pelo telefone (65) 3613-1635.

Cuiabá/MT, 10 de outubro de 2022.
Milton do Prado Gunther Junior
Gerente de Licitações

ELETRO ZEKA - V. A. PEREIRA - EIRELI, CNPJ 19.227.177/0001-53, torna público que requereu junto à SEMA - Secretaria Estadual do Meio Ambiente, a LICENÇA POR ADESSÃO E COMPROMISSO- LAC, localizada no município de Juvenina - Mato Grosso, para atividade de Fabricação de artefatos de cimento para o uso na construção.

ELETRO ZEKA - V. A. PEREIRA - EIRELI, CNPJ 19.227.177/0001-53, torna público que requereu junto à SEMA - Secretaria Estadual do Meio Ambiente, a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA - LAS, localizada no município de Juvenina - Mato Grosso, para atividade de Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda.

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA ALTAMIR PEREIRA DOS SANTOS ME/CNPJ: 21553620/00169 e ALTAMIR PEREIRA DOS SANTOS CPF: 630.332.401-00 - PRAZO 15 (QUINZE) DIAS - PROC. Nº 100280-02/2017.8.11.0003 - 3ª Vara Cível da Comarca de RONDONÓPOLIS - MT. AO MMº JUÍZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL DA COMARCA DE RONDONÓPOLIS, NA FORMA DA LEI, ETC, FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem, ou do mesmo tiverem conhecimento ou a quem interessar possa, notadamente ALTAMIR PEREIRA DOS SANTOS ME/CNPJ: 21553620/00169 e ALTAMIR PEREIRA DOS SANTOS/ CPF: 630.332.401-00, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que se procura perante o Egrégio Juízo de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de RONDONÓPOLIS - MT, cessantes da EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL, processo nº 100280-02/2017.8.11.0003, em que configura como autor **BANCO BRADESCO S/A**, CNPJ nº 06.746.949/0001-12 - e para que, Realize o pagamento do débito no valor de R\$ 2.806,77 em 15 dias. Não ocorrendo o pagamento voluntário no prazo, será acrescida multa de 10% bem como, honorários de advogados em 10%. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém no futuro possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei e local de costume. Rondonópolis 11 de Outubro de 2022.

MINERALS BR BRBRITA LEVERGER LTDA CNPJ:10474.212.174/0001-93) torna público que requereu a SEMA alteração da razão social do processo **SEMA 601664/2009**, em razão de sucessão comercial, cuja titularidade anterior era de **MINERADOR DO VALLE EIRELI (BRITADO VALLE)** (CNPJ/MF nº 10.284.953/0001-18).

CALCÁRIO VALE DO ARAGUAIA LTDA (CNPJ 05.672.541/0004-76), torna público que requereu à SEMA as Licenças Prévia e de Instalação de Ampliação, para extração e beneficiamento do rocha calcária no âmbito do processo SEMA 301146/2012 e ANM 866.656/2022, em área localizada na Fazenda Taquari, Zona Rural, Município de Xavantina/MT.

GEOCONSULT GEOLOGIA MINERAÇÃO E SERVIÇOS AMBIENTAIS EIRELI-ME (CNPJ 0.356.447/0001-84), torna público que requereu à SEMA a LOP para pesquisa mineral no processo ANM 867.063/2011, para extração de areia no leito do Rio Cuiabá e Autorização de Desmatamento na Estância Espanha e outra, Zona Rural, Município de Santo Antônio de Leverger/MT

EDITAL DE PRAÇA JUDICIAL ONLINE. Dora Plat - Lelloira Oficial - JUCESP 744. 8ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE CUIABÁ/MT. Processo: nº 1040581-07.2018.8.11.0041. Executada: LUIZMEIRE VIEIRA CALMARGO PEREIRA, Apartamento nº 1703 (composto de 03 dormitórios, sendo 01 suite e vaga de garagem Box nº 59), localizado no décimo sétimo pavimento do décimo quinto andar, do Edifício Residencial Green Hill, situado na Rua Balazar Navarros nº 305, Cuiabá/MT - Contribuinte nº 01.533.022.0090.059 (Conforme R. 01). Descrição completa na Matricula nº 83.343 do 5º CRI de Cuiabá/MT. Lance mínimo na 1ª praça: R\$ 583.165,24 (sujeitos à atualização). DATA DA PRAÇA - começa em 28/10/2022 às 10h30min, e termina em 17/11/2022 às 10h30min. Fica a executada LUIZMEIRE VIEIRA CALMARGO PEREIRA, seu cônjuge e coproprietário JOEL MARCOS PEREIRA, da credora PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ, bem como BANCO BRADESCO S/A e demais interessados. INTIMADOS das designações supra, caso não seja (m) localizado (a) (s) para a intimação pessoal, bem como da Penhora realizada em 17/07/2018.

Para maiores informações: 3003 0677 | www.ZUKERMAN.com.br

COMUNICADO DE ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos que o Sr. DIDEROT ESTIME, portador da CPIS nº 7092431, Série 4257, funcionário da empresa MAPE FRUTAS HORTIFRUIT LTDA, CNPJ 41.516.312/0002-10, compareça a nosso Departamento Pessoal no prazo de 24 horas. Esgotado esse prazo, o caso será inscrito na letra "T" do artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa. Cuiabá MT 11 de Outubro de 2022.

ERRATA DE PUBLICAÇÃO
No que diz respeito ao **EDITAL DO LEILÃO Nº 05/2022**, publicado na edição do dia 28/09/2022, no jornal **"DIÁRIO DE CUIABÁ"**, às folhas A7, do Caderno "EDITAIS" cujo Leilão realizar-se-á no dia 14/10/2022, faço as seguintes alterações:
ONDE SE LÊ: [...] **EDITAL DO LEILÃO Nº 05/2022 - CONTRATO Nº 84/2021/MT - BENS MOVEIS** [...] **ALIANÇA ANTECIPADA - LAVAGEM DE DINHEIRO - POLÍCIA FEDERAL** [...] **Leia-se:** [...] **EDITAL DO LEILÃO Nº 06/2022 - CONTRATO Nº 84/2021/MT - BENS MOVEIS** [...] **ALIANÇA ANTECIPADA - LAVAGEM DE DINHEIRO - POLÍCIA FEDERAL** [...] **Atenciosamente, Em, 06/2022.**
Circlei Freitas Balbino da Silva - Lelloeira Oficial

ERRATA DE PUBLICAÇÃO
No que diz respeito ao **EDITAL DO LEILÃO Nº 06/2022**, publicado na edição do dia 28/09/2022, no jornal **"DIÁRIO DE CUIABÁ"**, às folhas A7, do Caderno "EDITAIS" cujo Leilão realizar-se-á no dia 14/10/2022, faço as seguintes alterações:
ONDE SE LÊ: [...] **EDITAL DO LEILÃO Nº 06/2022 - CONTRATO Nº 84/2021/MT - BENS MOVEIS** [...] **ALIANÇA ANTECIPADA - LAVAGEM DE DINHEIRO - POLÍCIA FEDERAL** [...] **Leia-se:** [...] **EDITAL DO LEILÃO Nº 07/2022 - CONTRATO Nº 111/2020/MT - BENS MOVEIS** [...] **Atenciosamente, Em, 06/2022.**
Circlei Freitas Balbino da Silva - Lelloeira Oficial

LICENÇA AMBIENTAL
A empresa RENAN RODOLFO PEREIRA PINHO 03257030193, inscrita no CNPJ sob nº 47.750.151/0001-20, está requerendo junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Lucas do Rio Verde /MT - SMMA, a Licença Prévia (LP) Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO) para a regularização das atividades de Serviços demanutenção ereparação mecânica deveiculos automotores,aeronaves e outros, localizada naRuaBelo Horizonte,Nº 1666, Loteamento Industrial, no município de Lucas do Rio Verde/MT.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS E GESTÃO DE ATIVOS - SENAD
EDITAL DO LEILÃO Nº 08/2022 - CONTRATO Nº 111/2020/MT - BENS MOVEIS
ALIANÇA DEFINITIVA - TRÁFICO DE DROGAS - POLÍCIA CIVIL
A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos - SENAD, c/ apoio da Estrutura Organizacional do Estado do Mato Grosso, neste ato repres. p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, torna público Leilão, dia 31/10/22, c/ encerramento a partir das 09h, p/ site www.balbinoleiloes.com.br, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes descritos nos anexos deste edital). **Processo 08129.008771/2020-62.** Lelloeira: **CIRLEI FREITAS BALBINO DA SILVA**, p/ força do contrato nº 111/2020/MT. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão vendidos c/ se encontram, s/ garantia. A Lelloeira, a SENAD e a CPA/MT não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acasos verificados. Informações adicionais serão prestadas p/ Lelloeira Rubi Or. p/ e-mail licitacoes@balbinoleiloes.com.br e tel.: 0800-707-9339. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Cuiabá/MT, 06/10/2022. **Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado do Mato Grosso**
Portaria nº 143/2020/CAB/SESP/MT de 10 de agosto de 2020.
Lenice Silva dos Santos Barbosa - Presidente da Comissão

SINTERP-MT - SINDICADO DOS TRABALHADORES DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA PÚBLICA DE MATO GROSSO.
ELEIÇÕES SINDICAIS
ERRATA AO EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Comissão Eleitoral responsável pela Eleição para renovação da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Pública de Mato Grosso - SINTERP-MT, constituída em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 20 de setembro de 2022, faz saber aos sindicados que votaram na referida eleição, apresentando a seguinte errata ao Edital de Convocação das Eleições Sindicais, permanecendo inalteradas as demais disposições:
Onde se lê:
A votação realizar-se-á em **AMBIENTE VIRTUAL**, via Aplicativo Winker/Intuitive, no dia **21/10/2022 (sexta-feira)**, das 8h às 17h (...)
Leia-se:
A votação realizar-se-á em **AMBIENTE VIRTUAL**, via Aplicativo Winker/Intuitive, no dia **20/10/2022 (quinta-feira)**, das 8h às 17h (...)

Márcio Gley da Silva

NEWLINE
Mais que segurança, tranquilidade em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

- ALARME MONITORADO 24H
- CONTROLE REMOTO AUTOMATIZADO
- GRUPO FICHADO 24/7
- CONTROLE DE ACESSO
- EQUIPE ESPECIALIZADA DE PROFISSIONAIS
- PROJETO DE SEGURANÇA PERSONALIZADO
- NEWSAT: RASTRAMENTO DE VEÍCULOS

Cuiabá - MT
Av. Tancredo Neves nº 716A
Jardim Tropical

Goiania - GO
Rua 86 nº 389 - Setor Sul

Brasilia - DF
ST 505 Norte, QD Quadra 715
Bloco A nº 39 - Asa Norte

Campos - SP
Rua Frei Manuel da Restauração
nº 1213 - Jardim Brasil

Bélm - PA
Av. Nazaré nº 319
Bairro Nazaré

Taquatinga - DF
QND 11 - Lote 40
Taquatinga Norte

www.newlinealarmes.com.br
Central de Atendimento **4002-6767**

Vara Especializada em Direito Bancário de Várzea Grande EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS Expedido por determinação do MM. (º) Juiz(a) de Direito Rachel Fernandes Alencastro Martins Processo nº. 0010430-03.2015.8.11.0002 Varla da causa: R\$ 54.827,74. Espécie: Execução de Título Extrajudicial (159) Polo Ativo: Nome: **Cooperativa De Crédito Siciredi Sudeste** Endereço: Av. Tancredo de Almeida Neves, 40 - N. Centro, Tangará Da Serra - MT - CEP: 78000-100 Polo Passivo: Nome: Sita e Sita de Cuiabá - MT - CEP: 832.016-961-49 Endereço: Rua Jacobo do Bandolim n 708, (Jd C Verde), Costa Verde - Várzea Grande - MT - CEP: 78128-234 Finalidade: efetuar a citação do polo passivo, acima qualificado(a), atualmente em lugar incerto e não sabido, dos termos da ação que lhe é proposta, consoante consta da petição inicial a seguir resumida, para no prazo de 3 (três) dias, contado da citação, efetuar o pagamento da dívida, no valor de R\$ 54.827,74, sob pena de Penhora e Avaliação de tantos bens quantos bastem para o pagamento do principal atualizado, dos juros, das custas e dos honorários advocatícios (art. 831, CPC), conforme despacho, petição inicial e documentos vinculados disponíveis no Portal de Serviços do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, cujas instruções são os seguintes documentos: 1. Não sendo encontrado a parte Executada, deve-se Arrestar tantos bens quanto se façam necessários para garantia da execução, nos termos do artigo 830 do CPC. Resumo DA Inicial: 1. A cooperativa autora concedeu a requerida um financiamento no valor de R\$56.156,80 (cinquenta e seis mil, cento e cinquenta e seis reais e oitenta centavos), para ser restituído por meio de 36 (trinta e seis) prestações mensais, com vencimento final em 11/12/2016, mediante Cédula de Crédito Bancário, celebrado em 12/12/2013, tendo como garantia o seguinte bem: Frontier XE 4X4 MT (C.DUP) 2.5 16V, Diesel, Cinza, Marca Nissan, Ano Fab. 2009, Ano Mod. 2009, CHASSI 94DVCG409J262688, Renavam 146776984, Placa NjK 1016, Clonirrada 144 CV, 2. Ocorre que a parte executada descumpriu com o pactuado, deixando de adimplir com as parcelas conforme se infere da planilha de cálculo anexa a peça inicial. Da-se a causa o valor de R\$56.156,80 (cinquenta e seis mil e cento e cinquenta e seis reais e oitenta centavos). Decisão: Vistos. 1. Com fulcro no art.257, IV do Código de Processo Civil, acolho o pedido para citação da parte requerida, via Edital, o qual dispõe o art. 72, II, do Código de Processo Civil, de que a citação deve ser feita por meio de edital a advertência de que será nomeado curador especial em caso de revelia (CPC, art. 257, IV, 4). Após o prazo e não havendo resposta, nomeo curador especial ao requerido citado por edital, o(a) Ilustre Representante da Defensoria Pública Estadual desta Comarca, nos termos do que dispõe o art. 72, II, do Código de Processo Civil, e a parte requerida, sob pena de Arrestar tantos bens quanto se façam necessários para garantia da execução, nos termos do artigo 830 do CPC. Resumo DA Inicial: 1. A cooperativa autora concedeu a requerida um financiamento no valor de R\$56.156,80 (cinquenta e seis mil, cento e cinquenta e seis reais e oitenta centavos), para ser restituído por meio de 36 (trinta e seis) prestações mensais, com vencimento final em 11/12/2016, mediante Cédula de Crédito Bancário, celebrado em 12/12/2013, tendo como garantia o seguinte bem: Frontier XE 4X4 MT (C.DUP) 2.5 16V, Diesel, Cinza, Marca Nissan, Ano Fab. 2009, Ano Mod. 2009, CHASSI 94DVCG409J262688, Renavam 146776984, Placa NjK 1016, Clonirrada 144 CV, 2. Ocorre que a parte executada descumpriu com o pactuado, deixando de adimplir com as parcelas conforme se infere da planilha de cálculo anexa a peça inicial. Da-se a causa o valor de R\$56.156,80 (cinquenta e seis mil e cento e cinquenta e seis reais e oitenta centavos). Decisão: Vistos. 1. Com fulcro no art.257, IV do Código de Processo Civil, acolho o pedido para citação da parte requerida, via Edital, o qual dispõe o art. 72, II, do Código de Processo Civil, de que a citação deve ser feita por meio de edital a advertência de que será nomeado curador especial em caso de revelia (CPC, art. 257, IV, 4). Após o prazo e não havendo resposta, nomeo curador especial ao requerido citado por edital, o(a) Ilustre Representante da Defensoria Pública Estadual desta Comarca, nos termos do que dispõe o art. 72, II, do Código de Processo Civil, e a parte requerida, sob pena de Arrestar tantos bens quanto se façam necessários para garantia da execução, nos termos do artigo 830 do CPC. Resumo DA Inicial: 1. A cooperativa autora concedeu a requerida um financiamento no valor de R\$56.156,80 (cinquenta e seis mil, cento e cinquenta e seis reais e oitenta centavos), para ser restituído por meio de 36 (trinta e seis) prestações mensais, com vencimento final em 11/12/2016, mediante Cédula de Crédito Bancário, celebrado em 12/12/2013, tendo como garantia o seguinte bem: Frontier XE 4X4 MT (C.DUP) 2.5 16V, Diesel, Cinza, Marca Nissan, Ano Fab. 2009, Ano Mod. 2009, CHASSI 94DVCG409J262688, Renavam 146776984, Placa NjK 1016, Clonirrada 144 CV, 2. Ocorre que a parte executada descumpriu com o pactuado, deixando de adimplir com as parcelas conforme se infere da planilha de cálculo anexa a peça inicial. Da-se a causa o valor de R\$56.156,80 (cinquenta e seis mil e cento e cinquenta e seis reais e oitenta centavos). Decisão: Vistos. 1. Com fulcro no art.257, IV do Código de Processo Civil, acolho o pedido para citação da parte requerida, via Edital, o qual dispõe o art. 72, II, do Código de Processo Civil, de que a citação deve ser feita por meio de edital a advertência de que será nomeado curador especial em caso de revelia (CPC, art. 257, IV, 4). Após o prazo e não havendo resposta, nomeo curador especial ao requerido citado por edital, o(a) Ilustre Representante da Defensoria Pública Estadual desta Comarca, nos termos do que dispõe o art. 72, II, do Código de Processo Civil, e a parte requerida, sob pena de Arrestar tantos bens quanto se façam necessários para garantia da execução, nos termos do artigo 830 do CPC. Resumo DA Inicial: 1. A cooperativa autora concedeu a requerida um financiamento no valor de R\$56.156,80 (cinquenta e seis mil, cento e cinquenta e seis reais e oitenta centavos), para ser restituído por meio de 36 (trinta e seis) prestações mensais, com vencimento final em 11/12/2016, mediante Cédula de Crédito Bancário, celebrado em 12/12/2013, tendo como garantia o seguinte bem: Frontier XE 4X4 MT (C.DUP) 2.5 16V, Diesel, Cinza, Marca Nissan, Ano Fab. 2009, Ano Mod. 2009, CHASSI 94DVCG409J262688, Renavam 146776984, Placa NjK 1016, Clonirrada 144 CV, 2. Ocorre que a parte executada descumpriu com o pactuado, deixando de adimplir com as parcelas conforme se infere da planilha de cálculo anexa a peça inicial. Da-se a causa o valor de R\$56.156,80 (cinquenta e seis mil e cento e cinquenta e seis reais e oitenta centavos). Decisão: Vistos. 1. Com fulcro no art.257, IV do Código de Processo Civil, acolho o pedido para citação da parte requerida, via Edital, o qual dispõe o art. 72, II, do Código de Processo Civil, de que a citação deve ser feita por meio de edital a advertência de que será nomeado curador especial em caso de revelia (CPC, art. 257, IV, 4). Após o prazo e não havendo resposta, nomeo curador especial ao requerido citado por edital, o(a) Ilustre Representante da Defensoria Pública Estadual desta Comarca, nos termos do que dispõe o art. 72, II, do Código de Processo Civil, e a parte requerida, sob pena de Arrestar tantos bens quanto se façam necessários para garantia da execução, nos termos do artigo 830 do CPC. Resumo DA Inicial: 1. A cooperativa autora concedeu a requerida um financiamento no valor de R\$56.156,80 (cinquenta e seis mil, cento e cinquenta e seis reais e oitenta centavos), para ser restituído por meio de 36 (trinta e seis) prestações mensais, com vencimento final em 11/12/2016, mediante Cédula de Crédito Bancário, celebrado em 12/12/

ESPORTES

COPA DO BRASIL | Tradicional torcida do Flamengo completa oito décadas com dificuldade, mas fiel a seus princípios

Charanga, 80, luta para continuar exibindo ‘a alma lírica de um povo’

MARCOS GUEDES
Da Folhapress - São Paulo

Houve um tempo em que o barulho da multidão não era parte do jogo de futebol. Ruidos incomodavam.

A arquibancada já não era exatamente silenciosa nos anos 1940, mas narizes se torceram quando uma bandinha passou a frequentar as partidas do Flamengo. “Uma charanga”, observou, jocosamente, Ary Barroso. O goleiro do São Cristóvão reclamou que as cornetas o atrapalhavam.

Mas era um caminho sem volta.

A participação do público era incentivada pelos clubes, pela imprensa e pelo próprio Estado. O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, que organizava o Campeonato Carioca, era Vargas Netto, sobrinho do presidente da República, Getúlio Vargas. Em artigo publicado no Jornal dos Sports, Netto explicou que o barulho era mais do que brulho.

“Pode ser um elemento de perturbação sonora no panorama do match, confundindo o juiz, servindo de ‘chave’ para o team da charanga, como aviso ou voz de comando. Isso só o juiz da partida poderá saber”, escreveu, antes de concluir: “Mas também poderá ser, apenas, uma demonstração da alma lírica de um povo”.

É essa alma que habita o corpo da Charanga Rubro-Negra há oito décadas. Em 11 de outubro de 1942, o baiano Jayme de Carvalho foi ao jogo que definiu o título carioca carregando uma faixa com a inscrição “Avante Flamengo”, naquele que ficou marcado como o dia 1 da tradicional torcida organizada. Oitenta anos depois, em outro cenário, os seguidores de Jayme tentam honrar sua vocação lírica.

“Ele era um apaixonado, um flamenguista apaixonado. Gostava de música e adorava festa, era festeiro, tudo para ele era festa. E é a mesma coisa hoje. Estamos sempre fazendo festa”, diz Grímário Nascimento, 74, o Gui Gui, que há mais de três

décadas preside a Charanga.

A torcida surgiu como Avante Flamengo, mas logo adotou a identidade Charanga, popularizada a partir do escárnio do músico e radialista rubro-negro Ary Barroso, que considerou o grupo pouco harmonioso. “Ele dizia: ‘Ah, está desafinado’”. Mas aquilo era uma folia, uma vontade de cantar. Eu achei bonito, engraçado, o pessoal fazendo bagunça. Fui ficando, ‘vou ficar’. E estou aí até hoje”, afirma Gui Gui.

Ele se esforça para manter de pé a instituição octogenária e pede: “Escreve aí que não temos patrocínio”. A torcida hoje precisa remunerar os músicos, que tocam instrumentos metálicos como o trombone, para dar sequência à tradição.

“Tem um custo para funcionar. O grupo de artistas a gente tem que pagar. Na época do Jayme, era mais por amor, um grupo de amigos. As coisas foram mudando, né? Mas estamos felizes com nossos 80 anos, porque não é para qualquer um. Daqui a pouco, é centenário”, orgulha-se o presidente.

Nos velhos tempos, havia cerca de 30 instrumentistas. Atualmente, há uma autorização para dez, possível apenas pelo histórico imaculado da Charanga. Só ela pode levar metais ao Maracanã, permissão concedida porque não há registro de ocorrências violentas.

“A Charanga tem 80 anos e nunca se envolveu em um episódio de violência. Isso é uma coisa que só ela tem no Brasil, acho que no mundo. Toda torcida organizada, por mais pacífica que seja, já se envolveu em algum episódio”, afirma Vinicius Felix, 46, advogado que socorreu a entidade em 2014, quando a extinção, como ocorreria outras vezes, parecia iminente.

“O primeiro objetivo era não deixar a Charanga morrer. O segundo era levar a Charanga de volta para o Maracanã. O terceiro era provar documentalmente a linhagem, mostrar que a Charanga do Jayme é a mesma Charanga do Gui Gui. O Gui Gui não pegou uma camisa



Primeira torcida organizada do Brasil, Charanga Rubro-Negra completa 80 anos

Charanga e vestiu. Ele recebeu o bastão”, diz Felix.

Foi o advogado quem redigiu o primeiro estatuto da instituição e lhe deu um CNPJ, o que permitiu parcerias como a firmada com a loja Espaço Rubro-Negro, licenciada do clube da Gávea. Sobreviver é difícil, mas Gui Gui e seus companheiros fazem o possível em um panorama bem distinto do observado há oito décadas.

O momento do surgimento da Charanga foi também o do nascimento de outras associações de torcedores, como a Legião da Vitória, do Vasco, no Rio de Janeiro, e a Tusp, do São Paulo, em São Paulo. No contexto do Estado Novo de Vargas, que redefinia simbolicamente o significado do trabalhador urbano, o cenário era propício para a formação desses grupos.

De acordo com o historiador Renato Coutinho, 40, que pesquisou o processo de popularização do futebol no século passado e está preparando um livro sobre a Charanga, uma série de fatores impulsionou o nascimento das torcidas organizadas. O primeiro era a estabilidade do próprio futebol, que “já havia superado os seus maiores

dramas”, como o embate profissionalismo x amadorismo. Os principais clubes estavam consolidados e incentivavam as associações –a Legião, por exemplo, foi arranjada dentro do Vasco.

A imprensa esportiva também teve papel ativo. Diante do fracasso de público dos Cariocas de 1940 e 1941, o Globo Sportivo e o Jornal dos Sports passaram a debater os motivos da baixa assistência e a promover concursos entre torcedores, com prêmios como barris de chope.

E era uma questão de Estado. O que levou Vargas Netto, diretamente ligado a Getúlio, a defender a expressão da “alma lírica de um povo”.

“É a ideia de um povo festivo, de um povo harmonioso, de um povo que se organiza para festejar, para celebrar. O surgimento da Charanga está muito associado, primeiro, a uma visão do protagonismo do trabalhador no processo de modernização do Brasil, que é um elemento central do Estado Novo. E, segundo, é também a ideia de um trabalhador harmonioso festivo, que se comporta de maneira civilizada nos espaços públicos da cidade”, afirma

Coutinho.

As organizadas de então eram bem diferentes das atuais –muitas nascidas nos anos 1960 e 1970 como “jovens”, em oposição às velhas. Na velha Charanga, palavras eram proibidos. Mas, mesmo com limitações lexicais, as associações de torcedores eram um meio de expressão do trabalhador na ditadura do Estado Novo.

“Existiam antes ações individuais de torcedores. Mas a Charanga e outras torcidas uniformizadas vão entender a ação da torcida como uma força coletiva. Na própria imprensa, passa-se a usar o termo torcida. Não é mais o torcedor. É a torcida do Flamengo, a torcida do Vasco. Então, esses caras começam a ter mais uma força”, diz Coutinho.

“As torcidas organizadas são exemplos de associação mesmo durante uma ditadura. As pessoas se organizam coletivamente para torcer para um clube de futebol, mas também para participar da vida pública da cidade. A torcida demanda construção de estádio, demanda aluguel de bonde para ter lazer. A festa é um componente dessa associação, mas não é o único”,

COPA DO BRASIL

Charanga, 80, luta para continuar exibindo ‘a alma lírica de um povo’

MARCOS GUEDES
Da Folhapress - São Paulo

Houve um tempo em que o barulho da multidão não era parte do jogo de futebol. Ruidos incomodavam.

A arquibancada já não era exatamente silenciosa nos anos 1940, mas narizes se torceram quando uma bandinha passou a frequentar as partidas do Flamengo. “Uma charanga”, observou, jocosamente, Ary Barroso. O goleiro do São Cristóvão reclamou que as cornetas o atrapalhavam.

Mas era um caminho sem volta.

A participação do público era incentivada pelos clubes, pela imprensa e pelo próprio Estado. O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, que organizava o Campeonato Carioca, era Vargas Netto, sobrinho do presidente da República, Getúlio Vargas. Em artigo publicado no Jornal dos Sports, Netto explicou que o barulho era mais do que brulho.

“Pode ser um elemento de perturbação sonora no panorama do match, confundindo o juiz, servindo de ‘chave’ para o team da charanga, como aviso ou voz de comando. Isso só o juiz da partida poderá saber”, escreveu, antes de concluir: “Mas também poderá ser, apenas, uma demonstração da alma lírica de um povo”.

É essa alma que habita o corpo da Charanga Rubro-Negra há oito décadas. Em 11 de outubro de 1942, o baiano Jayme de Carvalho foi ao jogo que definiu o título carioca carregando uma faixa com a inscrição “Avante Flamengo”, naquele que ficou marcado como o dia 1

da tradicional torcida organizada. Oitenta anos depois, em outro cenário, os seguidores de Jayme tentam honrar sua vocação lírica.

“Ele era um apaixonado, um flamenguista apaixonado. Gostava de música e adorava festa, era festeiro, tudo para ele era festa. E é a mesma coisa hoje. Estamos sempre fazendo festa”, diz Grímário Nascimento, 74, o Gui Gui, que há mais de três décadas preside a Charanga.

A torcida surgiu como Avante Flamengo, mas logo adotou a identidade Charanga, popularizada a partir do escárnio do músico e radialista rubro-negro Ary Barroso, que considerou o grupo pouco harmonioso. “Ele dizia: ‘Ah, está desafinado’”. Mas aquilo era uma folia, uma vontade de cantar. Eu achei bonito, engraçado, o pessoal fazendo bagunça. Fui ficando, ‘vou ficar’. E estou aí até hoje”, afirma Gui Gui.

Ele se esforça para manter de pé a instituição octogenária e pede: “Escreve aí que não temos patrocínio”. A torcida hoje precisa remunerar os músicos, que tocam instrumentos metálicos como o trombone, para dar sequência à tradição.

“Tem um custo para funcionar. O grupo de artistas a gente tem que pagar. Na época do Jayme, era mais por amor, um grupo de amigos. As coisas foram mudando, né? Mas estamos felizes com nossos 80 anos, porque não é para qualquer um. Daqui a pouco, é centenário”, orgulha-se o presidente.

Nos velhos tempos, havia cerca de 30 instrumentistas. Atualmente, há uma autorização para dez, pos-

sível apenas pelo histórico imaculado da Charanga. Só ela pode levar metais ao Maracanã, permissão concedida porque não há registro de ocorrências violentas.

“A Charanga tem 80 anos e nunca se envolveu em um episódio de violência. Isso é uma coisa que só ela tem no Brasil, acho que no mundo. Toda torcida organizada, por mais pacífica que seja, já se envolveu em algum episódio”, afirma Vinicius Felix, 46, advogado que socorreu a entidade em 2014, quando a extinção, como ocorreria outras vezes, parecia iminente.

“O primeiro objetivo era não deixar a Charanga morrer. O segundo era levar a Charanga de volta para o Maracanã. O terceiro era provar documentalmente a linhagem, mostrar que a Charanga do Jayme é a mesma Charanga do Gui Gui. O Gui Gui não pegou uma camisa Charanga e vestiu. Ele recebeu o bastão”, diz Felix.

Foi o advogado quem redigiu o primeiro estatuto da instituição e lhe deu um CNPJ, o que permitiu parcerias como a firmada com a loja Espaço Rubro-Negro, licenciada do clube da Gávea. Sobreviver é difícil, mas Gui Gui e seus companheiros fazem o possível em um panorama bem distinto do observado há oito décadas.

O momento do surgimento da Charanga foi também o do nascimento de outras associações de torcedores, como a Legião da Vitória, do Vasco, no Rio de Janeiro, e a Tusp, do São Paulo, em São Paulo. No contexto do Estado Novo de Vargas, que redefinia simbolicamente o significado do trabalhador urbano, o cenário era propício para

a formação desses grupos.

De acordo com o historiador Renato Coutinho, 40, que pesquisou o processo de popularização do futebol no século passado e está preparando um livro sobre a Charanga, uma série de fatores impulsionou o nascimento das torcidas organizadas. O primeiro era a estabilidade do próprio futebol, que “já havia superado os seus maiores dramas”, como o embate profissionalismo x amadorismo. Os principais clubes estavam consolidados e incentivavam as associações –a Legião, por exemplo, foi arranjada dentro do Vasco.

A imprensa esportiva também teve papel ativo. Diante do fracasso de público dos Cariocas de 1940 e 1941, o Globo Sportivo e o Jornal dos Sports passaram a debater os motivos da baixa assistência e a promover concursos entre torcedores, com prêmios como barris de chope.

E era uma questão de Estado. O que levou Vargas Netto, diretamente ligado a Getúlio, a defender a expressão da “alma lírica de um povo”.

“É a ideia de um povo festivo, de um povo harmonioso, de um povo que se organiza para festejar, para celebrar. O surgimento da Charanga está muito associado, primeiro, a uma visão do protagonismo do trabalhador no processo de modernização do Brasil, que é um elemento central do Estado Novo. E, segundo, é também a ideia de um trabalhador harmonioso festivo, que se comporta de maneira civilizada nos espaços públicos da cidade”, afirma Coutinho.

As organizadas de então eram

acrescenta o historiador.

Foi nesse contexto que brotou a Charanga, como expressão da brasilidade popular. O barulho orquestrado, afinado ou não, encantou toda uma geração, com ações pioneiras como vestir a torcida com a roupa do time –antes, a plateia via os jogos de casaca e chapéu.

O modelo das organizadas mudou com o surgimento das “jovens”, combativas, inspiradas na Revolução Cubana e em uma cultura política guerrilheira –de novo, em uma ditadura. Mas mesmo muitos dos então jovens admiravam a Charanga.

Cláudio Cruz, 59, fundador da Raça Rubro-Negra, diz que Jayme de Carvalho é seu maior ídolo. “Não é Zico, não é Adílio, não é Andrade”, costuma dizer o torcedor, que escreveu um livro sobre o criador da Charanga e cobra que uma estátua seja erguida em sua homenagem na Gávea.

Jayme morreu em 1976. A viúva, dona Laura, manteve-se à frente da torcida enquanto teve saúde. Depois, quem passou a tomar conta foi Gui Gui, com a ajuda de figuras como Cunhado –que tinha a chave do Maracanã na época em que a Charanga tinha uma sala no estádio Mario Filho para guardar bandeiras e instrumentos– e tantos outros.

A Charanga esteve perto da extinção algumas vezes, mas, com dificuldade, foi ficando. O lugar atual é outro –inclusive no estádio–, porém há seu espaço. Em um momento de crise das organizadas combativas –que não têm apoio da imprensa nem dos jogadores, embora mantenham influência na política dos clubes–, existe novamente um apreço da mídia por figuras pinçadas da arquibancada, como o Gabigordo, do Flamengo, ou o Cássio genérico, do Corinthians.

A diretoria do Flamengo tem uma boa relação com a Charanga e a recebeu para um churrasco antecipado de aniversário.

As cornetas soarão na final da Copa do Brasil.

Hoje, é verdade, há mais cornetas metafóricas do que literais na exigente torcida rubro-negra. Mas a Charanga, 80, vive.

mesmo muitos dos então jovens admiravam a Charanga.

Cláudio Cruz, 59, fundador da Raça Rubro-Negra, diz que Jayme de Carvalho é seu maior ídolo. “Não é Zico, não é Adílio, não é Andrade”, costuma dizer o torcedor, que escreveu um livro sobre o criador da Charanga e cobra que uma estátua seja erguida em sua homenagem na Gávea.

Jayme morreu em 1976. A viúva, dona Laura, manteve-se à frente da torcida enquanto teve saúde. Depois, quem passou a tomar conta foi Gui Gui, com a ajuda de figuras como Cunhado –que tinha a chave do Maracanã na época em que a Charanga tinha uma sala no estádio Mario Filho para guardar bandeiras e instrumentos– e tantos outros.

A Charanga esteve perto da extinção algumas vezes, mas, com dificuldade, foi ficando. O lugar atual é outro –inclusive no estádio–, porém há seu espaço. Em um momento de crise das organizadas combativas –que não têm apoio da imprensa nem dos jogadores, embora mantenham influência na política dos clubes–, existe novamente um apreço da mídia por figuras pinçadas da arquibancada, como o Gabigordo, do Flamengo, ou o Cássio genérico, do Corinthians.

A diretoria do Flamengo tem uma boa relação com a Charanga e a recebeu para um churrasco antecipado de aniversário.

As cornetas soarão na final da Copa do Brasil.

Hoje, é verdade, há mais cornetas metafóricas do que literais na exigente torcida rubro-negra. Mas a Charanga, 80, vive.

TELEVISÃO ▶

“Travessia” toca em questões que “nos fascinam e nos assustam”, diz diretor



Chay Suede (Ari), Lucy Alves (Brisa) e Romulo Estrela que interpreta Oto

“Travessia” traz o mundo da intriga maléfica da internet

UBIRATAN BRASIL
Estadão Conteúdo

Sai a natureza exuberante para a chegada do mundo sombrio da internet - com a missão de sustentar a grande audiência de Pantanal, novela encerrada na sexta-feira, 7, Travessia estreou nesta segunda-feira, 10, na Globo, com o perfil de um folhetim clássico, com dramas humanos, amores, ambição. Mas traz um ambiente novo em telenovela: a deepfake, ou seja, o uso da inteligência artificial para fazer montagens na internet, substituindo rostos e vozes para construir vídeos realistas, mas falsos.

“A internet e as redes sociais ampliaram esse poder e a informação maliciosa já não fica mais restrita ao boca a boca. Agora, ela se propaga rapidamente e sem limites geográficos”, comenta Gloria Perez, autora da trama que começa em Portugal, onde um gru-

po de amigos faz, de brincadeira, uma nova montagem para um vídeo que é divulgado nas redes sociais, sem se dar que conta que isso vai impactar e transformar radicalmente a vida de Brisa (Lucy Alves), jovem que cresceu órfã e que, no interior do Maranhão, se vê obrigada a encarar uma longa jornada para recuperar sua vida e sua identidade de volta.

A narrativa vai se desenvolver no eixo Maranhão-Rio de Janeiro-Lisboa, cujas diferenças culturais são marcantes, mas estão aproximadas com o uso da tecnologia.

“Vamos tratar de um tema que é, ao mesmo tempo, poderoso e invisível, algo semelhante à natureza”, explica o diretor artístico Mauro Mendonça Filho. “O foco da novela está no humano, no quanto o uso desenfreado de internet, celular, redes sociais, robôs e inteligência artificial tem alterado as relações

e o comportamento das pessoas. Como sempre, Gloria aborda assuntos relevantes e de identificação universal.”

A estreia de Travessia foi antecipada, depois de a Globo decidir levar para sua plataforma Globoplay Todas as Flores, novela escrita por João Emanuel Carneiro que sucederia Pantanal.

A alteração de planos e a consequente pressa na gravação não incomodou Mendonça Filho, um dos mais perspicazes diretores da atual teledramaturgia brasileira. “Conheço o universo ficcional criado pela Gloria, temos uma sintonia.”

DIRETOR - Mauro Mendonça Filho tem o desafio de transformar em imagens a alquimia promovida por Gloria Perez em Travessia, ou seja, focar no aspecto cotidiano de um assunto tão espinhoso como os perigosos trazidos pela tecnologia. “Praticamen-

te todos os pais têm filhos que vivem ligados a celulares. São vícios contemporâneos, daí ser esse um assunto relevante, universal”, comenta o diretor, para quem HAL, o computador que se torna perigoso ao tomar decisões próprias no filme clássico 2001 - Uma Odisseia no Espaço, é um personagem cada vez mais próximo da realidade.

“A internet inaugura maneiras de viver as amizades, os romances, o sexo”, comenta Gloria, no material de divulgação da novela. “A aposta é que esse pano de fundo, mostrando como todas essas inovações são vividas no cotidiano das pessoas, seja um poderoso chamariz para despertar a atenção do público que vive e convive com os dramas e conflitos relatados pela novela. Além de funcionar como alerta para as muitas ciladas embutidas no encanto da vida virtual.”

Muito próximo das novidades tecnológicas, Mendonça Filho traçou uma linha de direção a partir de diálogos travados com os jovens atores da novela, especialmente o trio de protagonistas formado por Lucy Alves, Chay Suede e Romulo Estrela - este interpreta Oto, um hacker que leva uma vida nômade. “Passei a participar da rotina deles, percebendo como a rede social tem vital importância para esses jovens - e fiquei impressionado com a relação deles com os fãs.”

A linguagem técnica da internet não estará presente na trama, garante Mendonça Filho, apenas os termos usados cotidianamente pelas pessoas.

Segundo ele, a intenção é ser fiel ao texto de Gloria Perez, que traz questões que estão aí, tanto no inconsciente como nas ruas.

“Vivemos hoje de forma muito acelerada: ado-

ramos toda a tecnologia dos celulares, internet, redes sociais, compras online e, ao mesmo tempo, temos medo da inteligência artificial, dos algoritmos, do controle, de estarmos sendo vigiados”, comenta ele. “Essa percepção é central na nossa história, de uma forma sutil e subjetiva, mas que afeta todos os personagens. É um mundo que, ao mesmo tempo, nos fascina e também nos assusta.”

Mauro Mendonça Filho encara de forma positiva a missão de manter a audiência de Pantanal. “É muito melhor que suceder a um fracasso”, garante. “As pessoas continuam querendo ver novela, especialmente agora que o streaming vai dando uma recuada. O espectador precisa de um cotidiano que a novela oferece muito bem.”

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

TELEVISÃO | Astro de ‘House’ diz ter liberdade para improvisar nas gravações da comédia futurista

Hugh Laurie vai ao espaço em ‘Avenue 5’ e diz que toparia colonizar Marte

VITOR MORENO
Da Folhapress - São Paulo

Para Hugh Laurie, 63, estar perdido no espaço sideral é uma metáfora. Na série “Avenue 5”, cuja segunda temporada estreou no catálogo da HBO nesta segunda-feira (10), ele interpreta o atrapalhado capitão Ryan Clark, que precisa lidar com as consequências de um desvio de rota durante uma viagem de turismo programada para durar 8 semanas e que agora levará anos para voltar à Terra.

“Ryan vive em um estado constante de pânico porque ele teme ser descoberto”, conta o ator. “Ele é uma versão extrema do que nós humanos vivemos, dessa sensação de que você não é bom o suficiente, de que não sabe o que está fazendo. Todos nós passamos por isso.”

Nos novos episódios, a síndrome do impostor deve aumentar para o personagem, já que agora ele descobre que, além de tudo, a espaçonave está indo na direção do Sol. “É quase como se fosse o destino, claro que as coisas tinham que terminar desse jeito”, comenta. “Tem um certo fatalismo nessa ideia, é como se ele sempre soubesse que chegaria o dia em que todos descobririam que ele não é qualificado o suficiente para aquilo.”

No entanto, como se trata de uma comédia, esses temas aparecem como pano de fundo. “Existe essa resignação, que eu acho bastante charmosa, mas também amo o fato de que ele nunca desiste”, diz. “Por pior que as coisas fiquem, ele sempre acha um jeito. Ele tem o impulso de tentar fazer a coisa certa, de salvar as pessoas e a nave,

mesmo que não tenha habilidade para isso.”

Na vida real, Laurie diz que não tem interesse em entrar em uma nave apenas para passar alguns momentos fora da atmosfera terrestre. “Não acho que eu jamais iria querer fazer nenhum tipo de turismo stupidamente caro”, afirma. “Mas se estiverem procurando voluntários para ir a Marte, para nunca voltar e tentar fazer a vida funcionar por lá, acho que eu toparia. Acho que seria incrível.”

O ator diz que não chegou a se inscrever quando a Nasa (a agência espacial americana) abriu essa possibilidade, o que atraiu milhões de interessados. “Não sei se eu me qualificaria”, brinca. “Provavelmente sou muito velho e sem utilidade. A não ser que eles queiram usar pessoas dispensáveis para limpar campos minados (risos).”

A reflexão o leva a lembrar de um de seus personagens mais famosos, o doutor House da série médica “House” (2004-2012). “Por ter ficado 8 anos fingindo ser médico, tenho a consciência de que um médico de verdade seria muito mais útil”, compara. “Qual o sentido de alguém fingir ser um médico? Não tem utilidade. Tenho noção disso. Honestamente, não sei o que os atores poderiam oferecer em Marte, provavelmente nada.”

Ele ainda faz piada com o que menos sentiria falta na Terra: “O trânsito, mas talvez daqui a 30 anos, também tenha engarrafamento lá em cima, é difícil de prever”. Por outro lado, sentiria saudades das árvores e dos cachorros. “Eu cheguei a perguntar se nenhum personagem da série poderia ter um animal



de estimação, mas parece que é complicado tê-los no estúdio”, lamenta.

Sobre o método de trabalho de Armando Iannucci, criador e showrunner da série, ele é só elogios. “Em uma série mais convencional, as pessoas esperam que você diga exatamente o que está escrito no roteiro”, conta. “Se você mudar uma palavra, vem alguém dizer que você errou. Quando eu dizia que tinha mudado, as pessoas ficavam um pouco chocadas.”

Segundo ele, em “Avenue 5”, a improvisação não apenas é admitida, como incentivada. “O roteiro que recebemos no começo de um episódio tem muito pouco a ver com o que acabamos filmando”, revela. “Armando está constantemente tentando coisas novas e reescrevendo tudo. É normal só termos o roteiro final depois de termos terminado de gravar.”

Ele diz que isso faz com

que os atores tenham que ficar muito atentos e sejam rápidos no entendimento das propostas. “É tremendamente divertido, mas também pode ser assustador algumas vezes”, confessa. “Como você não sabe para onde as coisas estão indo, não sabe se vai ficar parecendo um absoluto idiota em cena. Mas é um jeito definitivamente excitante de trabalhar.”

Dono do método, Iannucci tem a inquietação típica de quem se preocupa em deixar sua obra o mais atual possível. “A razão de ter criado uma série que se passa no futuro e no espaço é o sentimento que tenho de que as coisas mudam muito rápido”, comenta. “Se fosse tentar sobre o que está acontecendo agora, já estaria defasada quando eu conseguisse filmar.”

Fã da franquia “Battleship Galactic”, ele conta que a opção pela comédia teve a

ver com sua visão de mundo. Como quando optou por esse gênero no filme “A Morte de Stalin” (2017), que acabou banido na Rússia. “A comédia é a única forma de processar o absurdo que estava acontecendo”, avalia. “Sinto que na série é a mesma coisa, mas em escala maior. Pelo riso, racionalizamos e damos alguma forma ao que estamos vivendo e que parece tão arbitrário às vezes.”

O criador diz que houve uma preocupação da HBO em lembrar as pessoas de tudo o que ocorria na primeira temporada da série, lançada em janeiro de 2020 —a pandemia atrapalhou os planos de fazer uma segunda leva de episódios no ano seguinte. “Vejo nas redes sociais gente que só está descobrindo a série agora, então é quase como se fosse um relançamento”, explica. “Sabemos que 3 anos se passaram [desde

as gravações da 1ª temporada], mas não queríamos deixar a série morrer porque deixamos muitas coisas em aberto.”

Aliás, ele também desmente que a série vá acabar depois do lançamento dos novos episódios, como chegou-se a noticiar na imprensa americana. “Nós liberamos os atores dos contratos por causa dessa pausa, achamos que seria injusto mantê-los presos porque todos tinham outros projetos, mas queremos fazer mais”, garante. “A decisão é da HBO. Nós temos mais histórias para contar se eles quiserem e se conseguirmos reunir todos novamente, vontade não falta!”

“AVENUE 5” - 2ª TEMPORADA

Onde Na HBO Max
Elenco Hugh Laurie, Josh Gad, Zach Woods, Rebecca Front, Suzy Nakamura, Lenora Cichlow, Nikki Amuka-Bird e Ethan Phillips, entre outros.mann

TELEVISÃO

A Fazenda: Globo precisa da cara de pau da Record para tirar o BBB da lama

GUILHERME LUIS
Da Folhapress - São Paulo

A advogada e DJ Deolane Bezerra precisou só de alguns dias para se consagrar como a protagonista da nova edição d’A Fazenda, lançada no mês passado. A influenciadora, que ganhou fama nas redes sociais depois de ficar viúva do funkeiro MC Kevin, foi peça-chave das situações mais absurdas que aconteceram no reality show da Record até agora.

Ela esfregou seus peitos contra os da arqui-inimiga durante um empurra-empurra, reclamou que um colega de confinamento andava com as partes íntimas expostas numa cueca branca e fez questão de dizer que faria uma fortuna igual à do prêmio com só duas semanas de trabalho.

Na semana passada, ela acusava aos berros um dos participantes de machismo, enquanto a produção pedia nos alto-falantes para que os confinados interrompessem uma briga acalorada imediatamente.

Ainda bem que a Record confia no potencial de uma subcelebridade. Ver pseudofamosos se esgoelando no programa está sendo muito mais empolgante do que assistir aos capítulos

arrastados do último Big Brother Brasil.

Uma dose dessa cara de pau faria bem à Globo, que tem escolhido os piores famosos para as últimas edições do seu principal reality. Alguém como Deolane teria salvo o BBB 22 do marasmo. É difícil apontar qual dos famosos que participaram desta última edição trilhou a estrada mais medíocre.

A bailarina Brunna Gonçalves, mulher de Ludmilla, se mostrou tão sem graça que virou piada até para a produção do programa. O surfista Pedro Scooby não tinha vergonha de afirmar o tempo todo que não conhecia as regras do jogo. Tiago Abravanel, o neto de Silvio Santos, estava mais preocupado em fazer amigos do que em jogar —e só não manchou mais a própria reputação porque pediu para sair.

O pódio também foi um desastre. Douglas Silva, o terceiro colocado, fez questão de jogar seu voto fora para não se comprometer. O atleta Paulo André só alcançou a final porque é simpático e bonitinho. Arthur Aguiar, que entrou cancelado, criou uma história de redenção e venceu, mas logo sumiu dos holofotes. Nem a Globo quis saber



dele, e logo escalou sua rival Jade Picon para uma novela das nove.

Deolane não é um fenômeno isolado. Existem várias subcelebridades que brilharam n’A Fazenda e depois viraram queridinhas na Globo.

Exemplo é Jojo Todynho, a vencedora da edição de 2020, que virou uma fábrica de memes no reality da Record. É difícil não ter visto o vídeo em que ela bate numa garrafa de metal com uma colher porque a psicóloga do programa a teria orien-

tado a colocar o ódio para fora. “Agora o pau vai torrar”, grita em seguida, um bordão instantâneo.

Instantes depois, num rompante de raiva, a modelo Raissa Barbosa, outra subcelebridade daquela edição, espreme uma embalagem de creme no corpo do cantor Biel, seu desafeto na época.

Depois de vencer o programa, Jojo disse em seu Instagram que queria participar do BBB. Neste ano, ao ser eliminada do quadro Dança dos Famosos, no

Domingão com Huck, ela voltou a expressar a vontade. “Globo, me contrata. Boninho, me bota no BBB, numa novela, por favor”, mendigou.

A insistência gerou resultado. A Globo a escalou para comandar um programa sobre a Copa do Mundo que vai estreiar em novembro. Não é o BBB, mas já é alguma coisa.

Antes dela, Gretchen também colecionou memes por causa de sua participação n’A Fazenda de 2012. A cantora aproveitou sua

passagem pelo reality para refrescar a própria imagem. Deu certo.

Tanto é que suas melhores cenas e frases circulam pelas redes sociais até hoje, uma década depois. No ano passado, a cantora de “Conga, Conga, Conga” foi a primeira eliminada do The Masked Singer Brasil, o reality da Globo apresentado por Ivete Sangalo. Mas ela merecia estar mesmo é no BBB.

Existem outras pérolas na edição atual de A Fazenda. Agora os destaques são o ex-padrasto do Neymar, um antigo namorado de Larissa Manoela e Moranguinho, que ficou famosa como uma das mulheres-fruta nos anos 2000.

Subcelebridades desse nível têm tão pouco a perder que não se importam com a repercussão do que fazem lá dentro. Já os famosos escalados para o BBB estão mais preocupados em manter a imagem de bons moços para não perder contratos, virar o rosto de campanhas publicitárias e cultivar seus milhões de seguidores.

É uma pena. O reality da Globo virou um parquinho de diversão, só que sem fogo nenhum, como desejava tanto seu antigo apresentador Tiago Leifert.

ARTE | London Design Festival é atração na capital inglesa com mostras incríveis

Festival londrino cria uma ‘arte doméstica’ com objetos comuns

MARCELO GOMES LIMA
Estadão Conteúdo

Dirigido a 14 de seus amigos, o convite do designer italiano Martino Gamber contemplava uma única regra: criar um suporte para plantas a partir de sobras de materiais coletados nos seus estúdios. Uma vez recebida, cada peça era então posicionada por Gamber em duas salas, dando origem a uma mostra que ele denominou No Ordinary Home (“Casa Incomum”). Um projeto despretenso, mas que acabou por se converter numa das principais atrações do 20.^o London Design Festival.

Não que os participantes da experiência não se conhecessem bem ou não estivessem familiarizados com a vida e o trabalho de cada um. Mas foi talvez essa sensação de intimidade que gerou tamanha identificação do público com objetos tão distintos, reunidos em poucos metros quadrados. O mesmo acontecendo com Two Kettles, No Sofa (Duas Chaleiras, Sem Sofa), outra proposta sem maiores pretensões, na qual o designer James Shaw e o escritor Lou Stoppard exploram as agruras de um casal negociando gostos conflitantes quando decidem morar juntos.

“Nós criamos o London Design Festival, ou LDF, para ser um evento de domínio público. Diferentemente de outros, não visamos apenas ajudar os designers a mostrar seus trabalhos e gerar negócios. Oferecer a possibilidade de compreensão e apreciação por uma audiência tão ampla quanto possível”, afirma Sir John Sorrel, ao lado de Sir Ben Evans, um dos fundadores do festival londrino. “Nessas duas décadas, tivemos um incrível poder de penetração e um enorme sucesso em destilar novas ideias”, diz ele.

De fato, fiel à proposta original de Sorrel - “Este festival não ficará confinado a centros de convenções,



Festival londrino cria uma arte doméstica com objetos comuns

mas se espalhará pelas ruas e tomará conta da cidade” -, o LDF tem se notabilizado, ao longo dos anos, por colocar espaços públicos e privados na órbita dos designers. “Eu queria injetar um pouco de cor e diversão a este ambiente tão urbano”, explica a holandesa Sabine Marcelis, autora de Swivel (Girar): um misto de sala de visitas e playground, com poltronas giratórias de pedra, instalado em plena St. Giles Square.

VOO LIVRE

Por se tratar de uma instalação interativa, adverte a designer, cabe ao público decidir como desfrutar do espaço. “Ela pode encorajar estranhos a interagir uns com os outros, permitir que amigos se reúnam, ou apenas sugerir que as pessoas concedam um momento de pausa para si mesmas”, considera Sabine, que concebeu dez assentos únicos para o projeto. Cada um deles a partir de uma combinação contrastante de pedras - travertinos, quartzitos e mármore - , selecionados a partir de

amostras oriundas da Europa, Oriente Médio e até do Brasil.

Em seus nove dias, de 17 a 25 de setembro, o festival deste ano reuniu mais de 300 eventos - de lançamentos de novos produtos a mostras temáticas. De experiências imersivas a encontros espalhados por 12 distritos da cidade. Além deles, duas feiras integraram a programação: a Design London, em novo pavilhão expositivo construído às margens do rio Tâmbisa, e a estreante Material Matters (Questões Materiais), que reuniu mais de 40 marcas para assinalar o significado que os diferentes materiais têm hoje em nossas vidas.

Apresentando de designers emergentes a lançamentos de marcas consagradas, o mais antigo dos circuitos londrinos do design, o Brompton, foi também o que reuniu o maior número de atrações, tendo como eixo central das discussões o tema “Sinta-se em Casa” - referência direta à importância que o lar adquiriu nos tempos

turbulentos em que vivemos, marcados pelo pós-pandemia e pela ameaça de guerra, em que o design pode vir a desempenhar um papel mais importante.

NO CROMWELL PLACE

Ponto de parada obrigatório durante a semana de design londrina, o Cromwell Place, novo espaço expositivo da região, hospedou quatro mostras imperdíveis, incluindo No Ordinary Home e Two Kettles, No Sofa. Além delas, o espaço abrigou uma das mais impactantes instalações da temporada: a Into Sight (A Vista). Uma proposta imersiva na qual a Sony Design convidava os visitantes a interagir com superfícies sensoriais capazes de oferecer, à menor aproximação, combinações explosivas de luz, cor e som.

Dois museus da região, o tradicional Victoria & Albert e o Design Museum disputaram também a atenção dos visitantes. O primeiro, com suas mostras e instalações ligadas à ideia de transformação. Seja das

moléculas em novos materiais, a regeneração do planeta ou a simples renovação criativa da casa.

Como no caso de For Repair (Para Reparo), projeto no qual objetos domésticos quebrados foram trocados entre designers de Cingapura e do Reino Unido não apenas para serem reparados. Mas para serem criativamente renovados.

E finalmente, o Design Museum, que abrigou Parables for Happiness (Parábolas para a Felicidade), a primeira exposição que analisa em profundidade o trabalho do artista e designer nigeriano Yinka Klori, que vive e trabalha em Londres. Reunindo mais de 100 itens, entre obras de arte, tecidos, móveis e objetos pessoais, ele formou um conjunto que, visto em perspectiva, oferece um vislumbre sem precedentes do poder do design para absorver influências culturais. Assim como demonstra o alcance e a vitalidade do design produzido hoje na capital britânica.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

CRÔNICA Horizonte

VALÉRIA DEL CUETO
Especial para o DIÁRIO

Se não for no tranco é baranco. Não estava nos planos uma carta na manga no meio do caminho que era para ter terminado ali atrás. Não sei aí, querida cronista, mas por aqui é hora de sair da inércia.

Há muito em jogo! No momento, na mão de poucos. Isso, se compararmos com o total impactado pela decisão das urnas no Brasil. Falo dos que agora escolherão seu presidente migrando de outras opções, dos candidatos derrotados, votos nulos, brancos, abstenções. E, quer saber? Amiga isolada do outro lado do túnel, introjetei o espírito desse eleitor e já tenho lado.

O que não faz do seu amigo Pluct Plact, esse extraterrestre extraviado, um ser incapaz de ouvir os opositores. Ouvir, tentar entender e, confesso, não compreender como tantos se revelam (e como o fazem) diante das opções disponíveis. Que os incautos caiam na ladainha da família ameaçada, da liberrrrdade sem reciprocidade, da fé sendo testada nas colinhas obrigatórias, até entendo. Mas tenho visto coisas que até Deus duvida

quando o assunto é respeito e sensibilidade social.

Transformar a religião em arma de guerra é pecado. Quanta iniquidade é violentar a fé, armar o credo. Tirar de Jesus o manto do amor, da bondade, o estender as mãos aos desvalidos, senão vira... comunista! Como sabe quem, querida amiga? O pop Papa Francisco.

Os próximos dias serão de provação nessa terra, que ironia, abençoada por Deus. Enquanto alguns jejuam por um deus impiedoso da guerra, outros o fazem por necessidade, falta de opção. Não há trégua no avanço do obscurantismo, falsamente intitulado de conservadorismo, dessa extrema-direita com embalagem Nutella.

Eu, graças a vasta experiência no tempo sideral e espaço interplanetário, não coaduno com quem quer calar os oponentes, transformar os que discordam em inimigos. O que não deu certo em outras galáxias, também vai dar ruim aqui, lamento informá-la.

Isso não é política. É a semente maléfica da ditadura, daquele mesmo mal que volta e meia ameaça a evolução. Esse modelo nefasto de governo que você já viu quando era criança e sei, não quer ver nunca mais.



Entendo porque não faz parte do seu perfil ser a favor da tortura, do desrespeito os poderes constituídos. Justo você. Raiz, tronco, galho, folha, flor, fruto e semente da Constituição de 1988.

Os próximos dias, como tantos em outras eleições em que você participou, como me contou, serão de convencimento, conversa e disputa por cada voto a ser depositado nas urnas.

Em nossos encontros pelo raio de luar que invade a cela onde voluntariamente você está recolhida do mundo, convivi com seus sonhos. Ouvi desejos de paz, do equilíbrio e da harmonia por um país em que todos tenham oportunidades iguais e um governo que pro-

venha e acolha a população. As vibrações que recebo, dessa massa de centenas de milhões de pessoas por onde me embrenho, traz o mesmo desejo de educação, saúde, segurança e uma vida digna.

Não é hora de esmorecer, nem se deixar vencer pelo cansaço de lidar com tantos ataques mentirosos, fake news calcadas em sandices histéricas. Que as diferenças sejam respeitadas, as religiões livres em seus direitos de manifestação. Todas!

Não acho que essas eleições sejam uma cruzada do bem contra o mal, nem que um lado deva aniquilar o oponente, como tentam maldosa e criminosamente insuflar. Sem uma ponte para o diálogo não há

política. Prática que, para ser salutar, tem que ser plural.

Se você cronista, (como eu, Pluct Plact, imagino), está entre os votos que decidirão as eleições, pense, antes de tudo, em quem lhe dará o sagrado direito de discordar.

Prepare-se! Saia da toca e se jogue na cabine eleitoral, lugar de todos os brasileiros que (ainda) têm o direito de optar pelo que acham melhor para o país. Você tem duas semanas para se decidir. O horizonte lhe aguarda, pronto para ser vislumbrado.

*Valéria del Cueto é jornalista e fotógrafa. Crônica da série “Fábulas Fabulosas” do SEM FIM... delcueto.wordpress.com

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04

Dia em que terá sucesso, em negócios relacionados com construções. Algum aborrecimento passageiro poderá ser esperado, em seu lar. Cuidado com um romance clandestino. Seja mais seletivo.

TOURO - 21/04 a 20/05

Momento em que deverá enfrentar alguns obstáculos, em seu lar. Mas se usar de fato a inteligência conseguirá superá-los com sucesso. Boa fase para adquirir a casa própria e para elevar-se no campo profissional.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06

Procure agir de forma dinâmica e com mais tato, sem impor sua autoridade. Você tem gênio forte e nem sempre os outros aceitam. A pessoa amada esta merecendo maior atenção da sua parte. No trabalho, aja com mais vontade.

CÂNCER - 21/06 a 21/07

Pessoas conhecidas ou colegas de trabalho, estão propensas a colaborar com seus projetos e aprimorar suas melhores ideias. Você receberá informações úteis e promissoras. Dia feliz para a vida amorosa.

LEÃO - 22/07 a 22/08

Este será o período mais benéfico do ano para você começar ou levar avanti negócios e empreendimentos monetários. Os presságios para esta fase são mais promissores para empréstimos, realização de negócios lucrativos, compra e venda, de objetos e imóveis. Ótimo para viagens.

VIRGEM - 23/08 a 22/09

Aproveite a influência astral deste dia para conhecer o maior número possível de pessoas. As amizades que fizer hoje lhe trarão vantagens. Dia promissor para viagens e tudo em geral.

LIBRA - 23/09 a 22/10

Todos os esforços que tem empreendimento no sentido de se elevar e prosperar profissional e socialmente, se fará sentir com maior força neste dia. Analise e verá quanto progrediu.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Sua probabilidade de êxito material será aumentada hoje. Por outro lado, deverá prosperar no campo profissional e social e poderá conseguir o que pretende na vida artística. Bom para as viagens e ao amor.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Muita harmonia familiar, conjugal e para a vida sentimental e amorosa está prevista para você neste dia. Muito favorável também, aos negócios, as especulações e às novas empresas.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01

Com tato e inteligência, seu êxito será total, neste dia, principalmente no trabalho e na vida social. Dia feliz ao casamento e ao noivado e para tratar de seus interesses financeiros.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02

Excelentes influências para desenvolver suas atividades de um modo geral. Aproveite, pois esta é a melhor fase para progredir profissional, e materialmente. Êxito romântico, sentimental e em viagens. Bom para jogar na loteria.

PEIXES - 20/02 a 20/03

Cuidado com a vida conjugal. Benéfica influência astral para tratar de questões sociais pendentes, para lutar em negócios iniciados anteriormente e a sua prosperidade profissional. Evite brigas com os inimigos.

C · O · L · U · N · A

TAMIRES JOSE

28 ANOS DE COLUNISMO

tamires@diariodecuiaba.com.br



O governador Mauro Mendes e a primeira-dama do Estado de Mato Grosso, Virginia Mendes mais 1º Suplente de Senador, Mauro Carvalho com a esposa Monica Novis Neves foram levar seus abraços aos noivos Maira Maluf e Gustavo Celestini em São Paulo



O casal numero 1 do Estado de Mato Grosso, a primeira-dama Virginia Mendes e o governador Mauro Mendes com a filha Maria Luiza Mendes prestigiaram o casamento dos jovens: Maira Maluf e Gustavo Celestini, realizado na belíssima igreja Nossa Senhora do Brasil em São Paulo



A bela Maira Maluf sendo conduzida a nave da igreja Nossa Senhora do Brasil pelo seu pai Guilherme Maluf para o “sim”



Enfim, casados Maira Maluf e Gustavo Celestini disseram “sim” no último sábado (08), na igreja Nossa Senhora do Brasil em São Paulo. Felicidades aos noivos!



Achei linda essa foto da empresária Denise Gomes com a sua bela neta Lizia Maria, um encanto de menina. É só carinho, amor entre elas!

PASSARELA 2022

Moda e ação solidária em um único lugar, vem aí o Cuiabá Fashion Day no próximo dia 20 de outubro. Já estamos em contagem regressiva para esse dia memorável na história da Capital de Mato Grosso.

BENEFICENTE

Na passarela com as melhores tendências da moda que começam a voltar a brilhar em Cuiabá. Vale lembrar que parte da renda dos convites vendidos serão doados para a Associação de Apoio aos Pacientes Oncológicos de Cuiabá (AAPOC).

MOTIVO

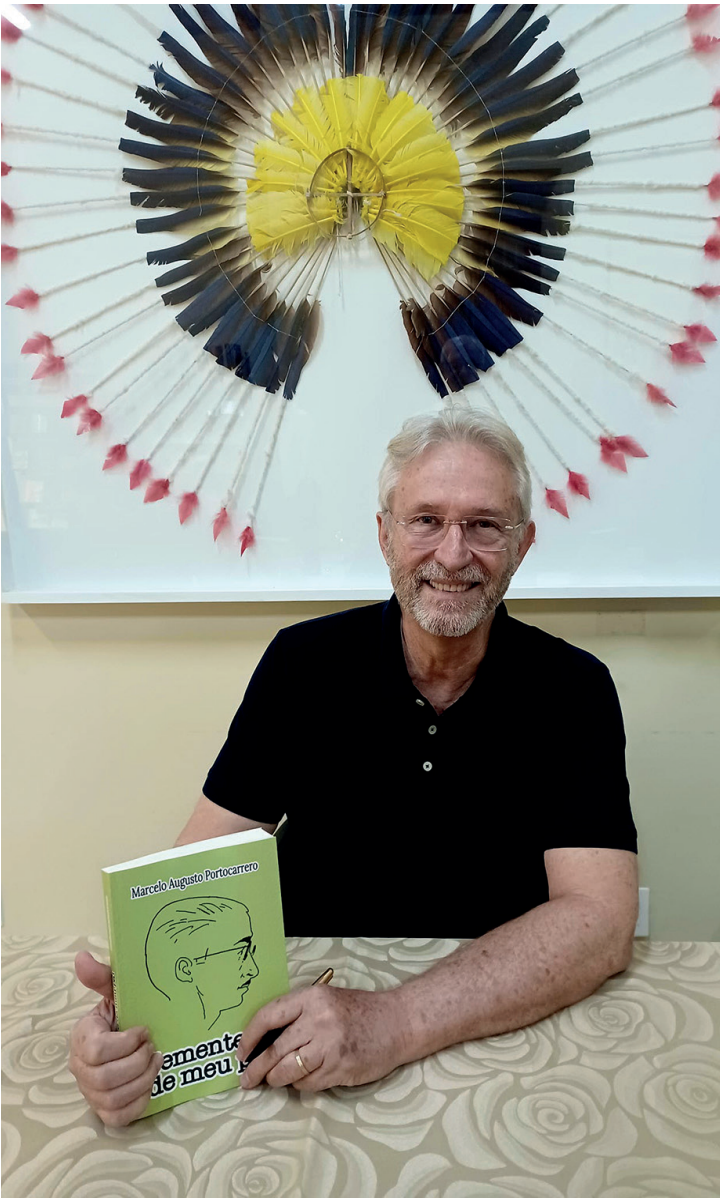
O evento fomenta a comercialização e promoção do polo de moda da cidade e será uma imersão de moda trazendo informações de tendências, negócios e o tradicional desfile didático.

ONDE E QUANDO?

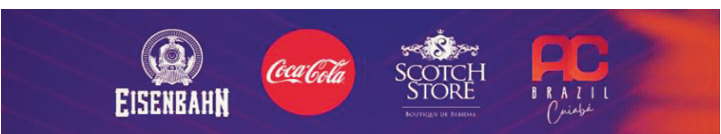
Já reserve está data 20 de outubro para unir moda e solidariedade em um único lugar. Garanta já o seu ingresso nas lojas parceira e venha prestigiar o melhor da passarela na casa mais badalada da cidade que é a Musiva. Borá?

ENFIM,

Detalhe importante: O propósito principal é tornar conhecido pelo público as novidades da moda, aliados a parte social revertida para a AAPOC. O evento tem a assinatura consagrada de Marcos Correa e Gio Ascker. Mais informações: 65 99668-4505



Foi muito prestigiado o lançamento do livro do escritor e poeta Marcelo Augusto Portocarrero lançou seu primeiro livro, “Sementes de Meu Pai”. Parabéns!



21 de Outubro

22H

LOCAL: BUFFET LEILA MALOUF ESPAÇO VIVERI

L'extrême

NIGHT OUT 2ª EDITION

Line up

GUGA X STEFFEN | BABI JACOB DOUGLAS MARIUSSO GUSTAVO BONGIOLO CONVIDADO ESPECIAL

BUFFET FINGER FOOD LEILA MALOUF

TRAJE: ALL BLACK WHITE

LEILA MALOUF

ROBSON MATTOS & SILVIA ANDRIA

APÓIO

Purissima MONSTER ENERGY IACAROTE ANNACRUZ

L'EXTRÊME 2ª EDITION

Silvia Andrea e Robson Mattos estão preparando uma festa para poucos, ainda mais especial que a primeira edição que foi um sucesso! Venha curtir com a gente!

QUANDO E ONDE?

Dia 21/10 - 22hs

Local: Espaço Reserva Leila Maluf Buffet Finger Food Leila Maluf

Bangalô: 1.300,00 (8 ingressos)

Primeiro Lote Fem: 100,00

Primeiro Lote Masc: 200,00

DEPOSITAR

Banco Prospipay

Ag: 0001

C/c: 9730456-5

Pix: Cnpj: 34738030000111

DETALHE IMPORTANTE

Favor enviar seu comprovante p contatos abaixo: Informações e convites: Silvia (65) 98114-9222 - Robson Mattos (65)99952-8010



Sempre bonita e com seu sorriso contagiante Anna Maria Cotrim, é a aniversariante de hoje, você inicia uma nova jornada, e nesse momento de alegria por você estar completando mais um ano de vida, quero lhe dizer que tenho muito orgulho em compartilhar da sua amizade. Parabéns amiga, e feliz aniversário!